# Soluções Cross Dados - R2S1 2025

Seção: IBS 360 - Plataforma

História: IBS 360 – Refinamento Técnico de Escalabilidade e Sessões

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que refinando a arquitetura técnica do IBS 360 com foco em autoescalabilidade e gerenciamento eficiente de sessões (cookies), para os usuários que acessam a plataforma regularmente, resultará em uma experiência de uso mais fluida e escalável, com redução de custos operacionais e menor fricção no acesso. Saberemos que isso é verdade através de indicadores de performance, taxa de sessões interrompidas e análises de custo-benefício em operações financeiras.

# • Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360 Plataforma, queremos melhorar a estratégia de autoescalabilidade para otimizar o consumo de recursos, além de implementar uma lógica mais eficiente de cookies e sessões para que o usuário seja redirecionado corretamente ao ser deslogado, garantindo continuidade e fluidez de uso.

# • Premissas:

- 1. A infraestrutura atual suporta a implementação de autoescalabilidade e gerenciamento avançado de sessões.
- 2. As alterações não devem comprometer a estabilidade da plataforma.
- 3. As soluções devem estar alinhadas com as políticas de segurança e privacidade vigentes.

# • Regras de Negócio:

- 1. A autoescalabilidade deve garantir disponibilidade e otimização de custos.
- 2. O gerenciamento de sessões deve proporcionar uma experiência contínua para o usuário.

3. As implementações devem ser validadas para garantir conformidade com os padrões internos de governança.

#### Tarefas:

- 1. Configurar e ativar a autoescalabilidade para o IBS 360.
- 2. Desenvolver e implementar uma lógica eficiente de gerenciamento de sessões (cookies).
- 3. Testar a escalabilidade e o gerenciamento de sessões em diferentes cenários de carga.
- 4. Monitorar e ajustar os parâmetros conforme necessário.
- Cenários para Teste e Homologação:
  - 1. Simular cargas elevadas para validar o funcionamento da autoescalabilidade.
  - 2. Testar a persistência de sessões em casos de logout e login subsequentes.
  - 3. Verificar se a experiência do usuário permanece fluida durante picos de acesso.

#### Conclusão

Início:

**Desejado:** R1 S3 2025

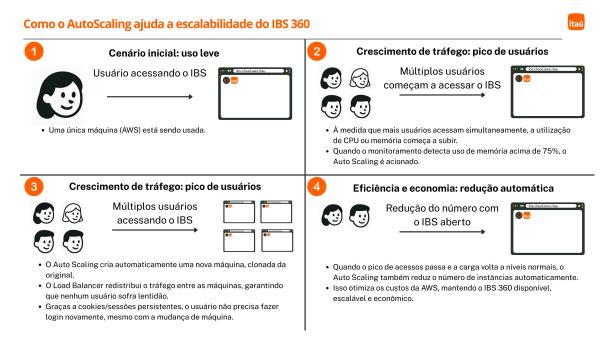
■ **Real:** R1 S4 2025

• Fim:

■ **Desejado:** R1 S3 2025

**Real:** R2 S1 2025

• Resultado: Aplicação de AutoScaling e Session Cookies.



# História: Redução de Pendência no IUConfia - AutoScaling

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que implementando o AutoScaling no IBS 360, pelo time de desenvolvimento e arquitetura, resultará em uma plataforma mais escalável, garantindo alta disponibilidade e eficiência no consumo de recursos. Saberemos que isso é verdade através de testes de carga, validação de comportamento em picos de acesso e conformidade com as políticas do IUConfia.

### Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360, queremos implementar o AutoScaling na infraestrutura da aplicação, garantindo que o sistema consiga se adaptar dinamicamente à demanda, otimizando o uso de recursos e melhorando a performance sem comprometer a experiência do usuário.

### Premissas:

- 1. O AutoScaling será configurado aproveitando a versão 6.2 do Maestro Streamlit.
- 2. A implementação deve garantir escalabilidade sem gerar impactos negativos na estabilidade do IBS 360.
- 3. O IUConfia exige a configuração do AutoScaling para conformidade com padrões internos de governança.

# • Regras de Negócio:

- 1. O AutoScaling deve garantir disponibilidade e otimização de custos.
- 2. A implementação deve ser validada pelo IUConfia para garantir compliance.
- 3. O sistema deve manter sua estabilidade durante picos de acesso.

#### Tarefas:

- 1. Configurar e ativar o AutoScaling para o IBS 360.
- 2. Testar a escalabilidade em diferentes cenários de carga.
- 3. Validar a implementação com as métricas do IUConfia.
- 4. Monitorar e ajustar os parâmetros de AutoScaling conforme necessário.
- Cenários para Teste e Homologação:
  - 1. Simular cargas elevadas para validar o funcionamento do AutoScaling.
  - 2. Confirmar que a configuração não compromete a estabilidade do sistema.
  - 3. Verificar se a pontuação do IUConfia melhora após a implementação.

#### Conclusão

• Inicio:

■ **Deseiado**: R1 S3 2025

Real: R1 S4 2025

o Fim:

■ **Desejado**: R1 S3 2025

**Real:** R2 S1 2025

Resultado: Resolvido após aplicação do AutoScaling.

## História: IBS 360 - Testes Alfa

# • Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360, queremos realizar um Alfa teste interno durante 5 dias, utilizando um roteiro estruturado de testes para

validar a estabilidade e usabilidade da plataforma. Durante esse período, serão avaliadas funcionalidades essenciais, como a página inicial, modais de acesso, navegação entre páginas, permissões de usuário e respostas do sistema a diferentes cenários de acesso.

Além disso, a equipe identificará pontos de melhoria e já realizará ajustes e deploys contínuos ao longo da semana, garantindo que problemas críticos sejam corrigidos rapidamente e que o produto avance para um estado mais refinado para a próxima fase de testes.

Período do Alfa Teste: 17/03 a 12/04

Participantes: Time interno do IBS 360

 Objetivo: Verificar estabilidade, usabilidade e experiência da navegação

#### Visão do Usuário:

O time interno atuará como primeiros usuários do IBS 360, testando o sistema de maneira realista e identificando problemas antes do release para um público maior.

# • Contexto/Narrativa de Negócio:

O IBS 360 está em uma fase crucial de refinamento antes do lançamento oficial. Garantir que a plataforma esteja estável, funcional e com uma boa experiência de usuário é essencial para a adoção do produto. O Alfa teste permitirá validar as principais funcionalidades e identificar problemas antes do rollout para um público externo maior.

Esse teste também permitirá **ajustes rápidos e iterativos**, acelerando a maturação da plataforma.

#### Premissas:

- 1. O IBS 360 já está operacional e pode ser testado internamente.
- 2. O Alfa teste será conduzido com um roteiro estruturado para cobrir os fluxos principais.
- 3. As correções de problemas encontrados serão feitas e deployadas continuamente ao longo da semana.

### Regras de Negócio:

1. O teste deve garantir que usuários com acesso ao IBS 360 consigam navegar corretamente pela plataforma.

- 2. Deve ser validado o comportamento do sistema quando um usuário não tem acesso.
- 3. O feedback coletado deve ser documentado para ajustes e priorizações futuras.

# • Informações Técnicas:

- 1. **Página inicial:** verificar se a página inicial carrega corretamente e exibe os módulos disponíveis.
- 2. **Modal de acesso:** validar se o modal exibe corretamente o status do usuário (com ou sem acesso).
- 3. **Navegação:** testar se os links e botões levam o usuário para as rotas corretas.
- 4. **Controle de acesso:** verificar como o sistema responde quando um usuário tem ou não permissões para determinada funcionalidade.
- 5. **Desempenho e estabilidade:** avaliar o tempo de carregamento e possíveis falhas ao longo da navegação.

#### Tarefas:

# 1. Definir o Roteiro de Testes

- Criar uma lista de cenários a serem testados.
- Garantir que todos os fluxos críticos do IBS 360 estão cobertos.

### 2. Executar os Testes no Ambiente Interno

- Realizar testes individuais e coletivos seguindo o roteiro.
- Identificar problemas de navegação, carregamento e experiência.

# 3. Coletar e Documentar Feedbacks

- Criar um quadro de tracking para problemas identificados.
- Coletar feedback qualitativo sobre a experiência do usuário.

### 4. Iterar e Corrigir Problemas Durante a Semana

- Implementar correções contínuas e monitorar os impactos.
- Realizar novos testes após cada ajuste.

## 5. Revisar os Resultados e Definir Próximos Passos

- Consolidar os aprendizados e definir ajustes para a próxima sprint.
- Identificar possíveis melhorias para a experiência do usuário.
- Cenários para Teste e Homologação:
  - 1. **Testar a navegação geral do IBS 360** para garantir que todas as páginas e módulos carregam corretamente.
  - 2. Validar o comportamento do modal de acesso, verificando se as permissões do usuário são corretamente reconhecidas.
  - 3. **Testar usuários com diferentes níveis de acesso** para avaliar se as permissões estão corretamente aplicadas.
  - 4. Verificar a resposta do sistema quando um usuário tenta acessar uma funcionalidade sem permissão.
  - 5. **Avaliar desempenho e estabilidade**, analisando tempos de carregamento e eventuais falhas.
  - 6. **Coletar feedbacks de experiência**, identificando dificuldades na navegação ou interface.

# • Impacto Esperado:

- Garantia de que o IBS 360 está funcionando corretamente antes do release para um público maior.
- Correção de problemas antes da adoção massiva da plataforma.
- Melhoria na experiência do usuário com ajustes iterativos baseados no feedback do time.
- Maior confiabilidade da plataforma no momento do lançamento oficial.

# Conclusão

o Inicio:

Desejado: R1 S4 2025

• Real: R1 S4 2025

• Fim:

■ **Desejado**: R1 S4 2025

Real: R2 S1 2025

- **Resultado:** Realização de um conjunto de melhorias, dentre elas:
  - AutoScaling
  - Cookies
  - Otimização do Geocompasso e Frame de Agências
  - Ajuste de rota para páginas que o usuário não possui acesso.

# História: IBS 360 - Testes Beta Aberto com Recrutamento via Formulário

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que realizando um beta teste aberto com recrutamento via formulário enviado a todos os usuários do IBS 360, para usuários com diferentes perfis e jornadas nos módulos Gestão do Parque, Scorefy e Radar Imobiliário, resultará em uma validação abrangente e diversificada da experiência da plataforma, aumentando a confiabilidade e a preparação para o Go-To-Market. Saberemos que isso é verdade através de feedbacks coletados diretamente dos usuários, correções aplicadas em tempo real e validação da estabilidade da plataforma em cenários variados de uso.

#### Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360, queremos realizar um beta teste aberto de 10 dias (de 24/03 a 04/04), no qual os participantes serão recrutados por meio de um formulário de inscrição enviado a todos os usuários da base do IBS 360, permitindo que usuários reais com diferentes perfis e experiências participem ativamente dos testes.

O objetivo é garantir que, até o Go-To-Market (30/04), a plataforma esteja validada sob múltiplas perspectivas, estável, e com experiência otimizada para todos os usuários.

- Período do Beta Teste: 16/04 a 25/04
- Objetivo: Refinamento final do IBS 360 antes do Go-To-Market (30/04)
- Participantes: Usuários inscritos via formulário aberto enviado a toda a base do IBS 360
- Visão do Usuário:

Os usuários inscritos terão a oportunidade de testar o IBS 360 antes do lançamento oficial, contribuindo com feedbacks e validando o produto em cenários reais de uso.

## Contexto/Narrativa de Negócio:

Após o **alfa teste interno**, o beta aberto amplia a validação do IBS 360 para **usuários reais com diversidade de perfis e jornadas**, garantindo que a plataforma esteja **pronta para adoção massiva e representativa das necessidades dos times de negócio**.

#### Premissas:

- 1. O formulário de inscrição será amplamente divulgado para toda a base de usuários do IBS 360.
- Os usuários selecionados terão acesso à plataforma durante o período do beta.
- 3. O time de produto acompanhará os testes e aplicará correções de forma contínua.

# Regras de Negócio:

- 1. O beta deve cobrir os fluxos principais dos três módulos da plataforma.
- 2. Os feedbacks devem ser documentados e utilizados para ajustes e priorizações.
- 3. A plataforma deve estar pronta para o Go-To-Market ao fim dos testes.

### Informações Técnicas:

- 1. Testes de uso real nos módulos Gestão do Parque, Scorefy e Radar Imobiliário.
- 2. Monitoramento de performance e integridade dos dados.
- 3. Registro de feedbacks e aplicação de melhorias progressivas.

## Tarefas:

## 1. Criação e Disparo do Formulário de Inscrição

- Elaborar formulário com critérios e orientações para os usuários.
- Enviar via canais oficiais de comunicação.

# 2. Onboarding dos Participantes

Garantir acesso à plataforma e materiais de apoio.

# 3. Preparação para o Go-To-Market

- Validar todos os ajustes críticos.
- Garantir estabilidade e usabilidade até o dia 30/04.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar se os usuários acessam corretamente com diferentes permissões.
- 2. Testar fluxos de navegação em todos os módulos.
- 3. Avaliar a exibição e integridade dos dados apresentados.
- 4. Medir a fluidez da experiência do usuário em diferentes dispositivos.
- 5. Documentar todos os problemas identificados e garantir correções antes do lançamento.

# • Impacto Esperado:

- Validação completa da plataforma sob múltiplas perspectivas de uso real.
- Maior representatividade de feedbacks para ajustes mais assertivos.
- Correção de problemas críticos antes do Go-To-Market.
- Go-To-Market mais seguro e com maior engajamento de usuários no lançamento.

#### Conclusão

Início:

Desejado: R2 S1 2025

Real: R2 S1 2025

• Fim:

Desejado: R2 S1 2025

**Real:** R2 S2 2025

Resultado:

Inicio das inscrições: 15/04

Inicio do Beta: 17/04

Fim do Beta: 28/04

Pesquisa de Satisfação: 29/04

# História: Ajustes Finais do IBS 360 Pós-Alfa e Beta Testes

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que realizando os ajustes finais do IBS 360 após os testes Alfa e Beta, para garantir que a plataforma esteja refinada e pronta para o Go-To-Market, resultará em uma experiência de usuário mais fluida, confiável e aderente às necessidades reais dos usuários finais. Saberemos que isso é verdade através de feedbacks positivos dos usuários nos testes finais e estabilidade da plataforma antes do lançamento oficial.

# • Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360, queremos aplicar todos os ajustes finais identificados nos testes Alfa e Beta, garantindo que a plataforma esteja refinada e alinhada com as expectativas dos usuários antes do Go-To-Market.

### Esses ajustes incluem:

- Correção de problemas de usabilidade e navegação reportados pelos testers.
- Melhorias na formatação e layout das páginas, garantindo consistência visual e clareza.
- Ajustes na exibição de dados e métricas para maior precisão e confiabilidade.
- Otimizações na performance da plataforma para evitar lentidão ou travamentos.
- Aprimoramento da experiência do usuário nos fluxos de acesso e navegação.

Nosso objetivo é garantir que, até o Go-To-Market (30/04), todas as melhorias críticas tenham sido implementadas, proporcionando uma experiência estável e eficiente para os usuários finais.

- Objetivo: Finalizar todas as correções e refinamentos para o lançamento oficial
- Base de Ajustes: Insights coletados nos testes Alfa e Beta

#### Visão do Usuário:

Os usuários finais terão uma versão do IBS 360 refinada, com usabilidade otimizada, dados confiáveis e navegação fluida, garantindo que possam utilizar a plataforma sem frustrações e com alto nível de eficiência.

#### Premissas:

- 1. Os testes Alfa e Beta já foram finalizados e documentados.
- 2. Os ajustes coletados foram priorizados conforme impacto e criticidade.
- 3. O Go-To-Market está programado para o dia 30/04, sendo essencial a estabilidade total da plataforma até essa data.

# Regras de Negócio:

- 1. Todos os ajustes críticos identificados nos testes devem ser implementados antes do lançamento.
- 2. A plataforma deve estar 100% funcional e otimizada para o Go-To-Market.
- 3. As correções e melhorias devem ser testadas internamente antes do lançamento final.

### Informações Técnicas:

- 1. Correções de formatação e layout para garantir alinhamento e clareza visual.
- Ajustes de performance para otimizar o carregamento e a fluidez da navegação.
- 3. **Refinamento na exibição de dados e métricas**, garantindo precisão.
- 4. Melhoria na acessibilidade e experiência de navegação para diferentes perfis de usuários.
- 5. Testes finais de estabilidade e usabilidade para garantir que as correções foram aplicadas corretamente.
- Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Testar se todas as correções aplicadas melhoraram a experiência do usuário.
- 2. Validar se a formatação e layout da plataforma estão consistentes e alinhados com a identidade visual.
- 3. Avaliar se os tempos de carregamento foram otimizados e estão dentro dos padrões esperados.
- 4. Conferir se a exibição de dados e métricas está correta e confiável.
- 5. Simular cenários de navegação para garantir que não há falhas ou bugs restantes.

# • Impacto Esperado:

- Experiência de usuário aprimorada, garantindo um IBS 360 mais intuitivo e funcional.
- o Correção de problemas críticos antes do lançamento oficial.
- Garantia de estabilidade e performance para o Go-To-Market.
- Feedback positivo dos usuários no lançamento, com maior adoção e engajamento na plataforma.

#### Conclusão

o Inicio:

Desejado: R1 S4 2025

Real: R2 S1 2025

• Fim:

Desejado: R2 S2 2025

■ **Real:** R2 S2 2025

# Resultado:

- Melhoria das páginas internas, quando o usuário não possui o acesso, indica qual o acesso ele deve solicitar.
- Inclusão do FAQ

História: Criação dos Materiais para o Go-To-Market do IBS 360

#### Visão de Produto:

Acreditamos que, ao criar materiais de apoio claros e atrativos para o Go-To-Market do IBS 360, para os stakeholders, usuários finais e áreas de comunicação, resultará em um lançamento mais organizado, com maior adesão e engajamento do público-alvo desde os primeiros dias de uso. Saberemos que isso é verdade através de maior entendimento do produto pelos usuários, aumento nas métricas de acesso inicial e feedbacks positivos sobre a clareza da comunicação.

## • Descrição:

Como time de produto e comunicação do IBS 360, queremos elaborar materiais de divulgação e orientação para o lançamento oficial da plataforma, incluindo narrativa do produto, cases de sucesso, decks de apresentação e conteúdos explicativos, garantindo que os usuários entendam o propósito do IBS 360, saibam como utilizá-lo e estejam motivados a explorá-lo desde o primeiro dia de disponibilidade.

#### Premissas:

- 1. O Go-To-Market do IBS 360 está planejado para o dia 30/04.
- 2. A plataforma estará estável e pronta para uso no momento da comunicação.
- 3. Os materiais devem atender a públicos com diferentes níveis de familiaridade com o IBS 360.

# Regras de Negócio:

- 1. Todos os materiais devem seguir a identidade visual do Itaú.
- 2. Os conteúdos devem ser revisados por áreas de negócio e comunicação antes da publicação.
- 3. O material deve contemplar os principais fluxos de uso da plataforma e seus diferenciais.

#### • Tarefas:

- 1. Elaborar a narrativa institucional e de produto para o IBS 360.
- 2. Criar apresentação institucional (deck) para comunicação interna e com stakeholders.

3. Alinhar com as áreas de comunicação sobre o plano de envio e publicação dos materiais.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar se os materiais comunicam com clareza os objetivos e funcionalidades da plataforma.
- 2. Coletar feedback inicial sobre clareza e utilidade dos materiais de apoio.

# • Impacto Esperado:

- Melhor compreensão e adesão dos usuários ao IBS 360 desde o lançamento.
- Redução de dúvidas e fricções no primeiro acesso à plataforma.
- o Apoio efetivo à estratégia de lançamento e comunicação.
- Base de materiais reutilizável para treinamentos e onboardings futuros.

#### Conclusão:

Início:

■ **Desejado:** R2 S1 2025

■ **Real:** R2 S1 2025

o Fim:

Desejado: R2 S1 2025

• Real: R2 S2 2025

 Resultado: Pesquisa de Satisfação (4 respondentes, CSAT 100%, +de 30 comentários positivos durante a apresentação).

# História: IBS 360 – Lançamento Oficial

## Visão de Produto:

Nós acreditamos que **realizando o lançamento oficial do IBS 360** para **os usuários finais da plataforma**, resultará em **uma adoção ampla e estruturada do sistema, promovendo maior engajamento e utilização das funcionalidades disponíveis**. Saberemos que isso é verdade através de

métricas de acesso, feedbacks dos usuários e análise de uso da plataforma.

# • Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360 Plataforma, queremos executar o lançamento oficial da plataforma para todas as comunidades, garantindo que todos os usuários tenham acesso às funcionalidades e possam utilizar o sistema de forma eficiente.

## • Premissas:

- 1. A plataforma está estável e pronta para uso em larga escala.
- 2. As comunidades foram devidamente informadas sobre o lançamento.
- 3. Os usuários receberam treinamento ou materiais de apoio para utilização da plataforma.

# • Regras de Negócio:

- 1. Todos os usuários devem ter acesso às funcionalidades conforme suas permissões.
- 2. O suporte deve estar disponível para auxiliar em eventuais dúvidas ou problemas.
- 3. As métricas de uso devem ser monitoradas para avaliar a adoção da plataforma.

### Tarefas:

- 1. Comunicar oficialmente o lançamento para todas as comunidades.
- 2. Garantir que todos os acessos estejam configurados corretamente.
- 3. Monitorar o uso da plataforma e coletar feedbacks dos usuários.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Verificar se todos os usuários conseguem acessar a plataforma conforme suas permissões.
- 2. Testar as funcionalidades principais para garantir seu funcionamento adequado.
- 3. Avaliar a performance da plataforma com o aumento de acessos.

#### Conclusão

#### • Início:

Desejado: R2 S1 2025

• Real: R2 S1 2025

• Fim:

■ **Desejado:** R2 S1 2025

■ **Real:** R2 S2 2025

 Resultado: Agenda de 1h. Lançamento com a participação de 266 pessoas e um tempo médio de permanência de 42 min

# História: Definição da Pesquisa de Satisfação do IBS 360

#### Visão de Produto:

Acreditamos que, ao estruturar uma pesquisa de satisfação abrangente e contínua, para a equipe de produto e design, resultará em uma compreensão mais profunda das necessidades e percepções dos usuários, permitindo ajustes mais precisos no desenvolvimento do IBS 360. Saberemos que isso é verdade através de feedbacks qualitativos e quantitativos coletados regularmente.

# Descrição:

Como time de produto do IBS 360, queremos definir uma pesquisa de satisfação que inclua métricas como NPS e campos abertos para comentários, garantindo que as decisões de produto sejam orientadas por insights reais dos usuários.

#### Premissas:

- 1. A pesquisa será aplicada inicialmente aos usuários do beta teste.
- 2. A pesquisa permanecerá ativa para coleta contínua de feedbacks.
- 3. As perguntas serão revisadas periodicamente para manter sua relevância.

### Regras de Negócio:

- 1. A pesquisa deve ser acessível a todos os usuários do IBS 360.
- 2. Os dados coletados devem ser armazenados de forma segura e em conformidade com as políticas de privacidade.

#### Tarefas:

- Elaborar o questionário da pesquisa, incluindo perguntas de NPS e campos abertos.
- Definir a periodicidade de revisão das perguntas para manter a relevância.
- 3. Estabelecer os canais de divulgação da pesquisa dentro do IBS 360.

# • Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Verificar se a pesquisa está acessível a todos os usuários.
- 2. Testar o envio e armazenamento seguro das respostas.
- 3. Avaliar a clareza e relevância das perguntas.

#### Conclusão

Início:

■ **Desejado:** R2 S1 2025

■ **Real:** R2 S3 2025

Fim:

Desejado: R2 S1 2025

■ **Real:** R2 S3 2025

 Resultado: Definição de desejo de criar um botão que abre um likert, dentro do próprio IBS.

# História: Definição de Métricas Estratégicas do Produto IBS 360

#### Visão de Produto:

Acreditamos que, ao **definir métricas estratégicas claras e acionáveis**, para a **equipe de produto e stakeholders**, resultará em **monitoramento eficaz do desempenho do IBS 360 e identificação de áreas de melhoria**. Saberemos que isso é verdade através de **relatórios periódicos que destacam tendências e insights relevantes**.

### Descrição:

Como time de produto do IBS 360, queremos estabelecer um conjunto de métricas-chave (KPIs) que reflitam o uso e a satisfação dos usuários,

garantindo que **as decisões estratégicas sejam baseadas em dados concretos**.

#### • Premissas:

- 1. As métricas devem ser alinhadas aos objetivos de negócio do IBS 360.
- 2. As ferramentas de análise necessárias estão disponíveis e integradas.

# Regras de Negócio:

- 1. As métricas devem ser revisadas trimestralmente para garantir sua relevância.
- 2. Os relatórios gerados devem ser acessíveis aos stakeholders relevantes.

#### Tarefas:

- 1. **Identificar métricas-chave**, como frequência de acesso, uso por funcionalidade e taxa de retorno.
- 2. Configurar dashboards para visualização das métricas em tempo real.
- 3. Estabelecer processos de revisão periódica das métricas definidas.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar a precisão dos dados coletados para cada métrica.
- 2. Testar a atualização em tempo real dos dashboards.
- 3. Avaliar a utilidade dos relatórios gerados para tomada de decisão.

#### Conclusão

#### Início:

Desejado: R2 S1 2025

• Real: R2 S1 2025

#### • Fim:

Desejado: R2 S1 2025

**Real:** R2 S1 2025

#### Resultado:

 Definição de uma lista de métricas envolvendo métricas de engajamento, métricas de satisfação, tempo de uso, principais features, etc.

 Para as métricas funcionarem, é necessário incluir logs que permitam analisar todo o track do usuário na plataforma.

# História: Implementação e Monitoramento da Pesquisa de Satisfação no IBS 360

#### Visão de Produto:

Acreditamos que, ao implementar e monitorar continuamente a pesquisa de satisfação dentro do IBS 360, para a equipe de produto e suporte, resultará em uma coleta constante de feedbacks que orientam melhorias contínuas na plataforma. Saberemos que isso é verdade através de aumento na taxa de resposta e identificação rápida de pontos de melhoria.

# • Descrição:

Como time de desenvolvimento do IBS 360, queremos integrar a pesquisa de satisfação na plataforma e monitorar suas respostas, garantindo que os feedbacks dos usuários sejam coletados de forma eficiente e utilizados para aprimorar o produto.

#### • Premissas:

- 1. A pesquisa foi previamente definida e validada.
- 2. Os usuários estão cientes da importância de fornecer feedbacks.

# Regras de Negócio:

- 1. A pesquisa deve ser apresentada de forma não intrusiva aos usuários.
- 2. Os dados coletados devem ser analisados semanalmente.

#### · Tarefas:

- 1. Integrar a pesquisa de satisfação na interface do IBS 360.
- 2. Configurar alertas e notificações para novas respostas recebidas.
- 3. Estabelecer processos de análise e resposta aos feedbacks coletados.

# • Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Verificar a funcionalidade da pesquisa integrada na plataforma.
- 2. Testar o fluxo de coleta e armazenamento das respostas.

3. Avaliar a eficácia dos processos de análise dos feedbacks.

# **6** Sprint Goal (Objetivo da Sprint)

Garantir a estabilidade, escalabilidade e excelência na experiência do usuário do IBS 360, por meio da consolidação dos ajustes finais, testes em ambiente real (Beta), configuração de AutoScaling e implantação de escuta ativa contínua com usuários.

# **Outcomes Esperados**

- 1. **Plataforma escalável e robusta**, com AutoScaling validado e funcionando sem impacto na estabilidade.
- 2. **Sessões gerenciadas de forma eficiente**, garantindo fluidez mesmo em picos de acesso.
- 3. Feedbacks reais coletados e consolidados via teste beta, refletindo diferentes jornadas dos usuários.
- 4. **Pesquisa de satisfação ativa na plataforma**, estruturando um ciclo contínuo de melhoria.
- 5. **Métricas estratégicas definidas**, com visibilidade sobre uso, adoção e satisfação.
- 6. **Preparação e execução do lançamento oficial**, com engajamento das comunidades e suporte preparado.

# Seção: IBS 360 - FrontEnd

História: IBS 360 – Ajustes de Experiência no Front-End

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao realizar melhorias pontuais na experiência visual e de interação do IBS 360, com foco na página inicial, animação pós-login e toasts informativos, para os usuários finais da plataforma, resultará em uma experiência mais fluida, compreensível e acolhedora, aumentando a satisfação do usuário e reduzindo fricções no uso cotidiano. Saberemos que isso é verdade através de feedbacks qualitativos, taxa de engajamento com os módulos e análise de tempo de permanência na plataforma.

Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360, queremos ajustar elementos do frontend que influenciam diretamente a primeira impressão e o uso contínuo da plataforma, realizando:

- Ajustes visuais e estruturais na página inicial, melhorando a hierarquia das informações e o destaque dos módulos.
- Refinamento da animação exibida após login, tornando-a funcional e conectada com a identidade visual do IBS.
- Revisão dos toasts de notificação, garantindo que mensagens de progresso (ex: carregamento da base 360, salvamento de dados) sejam mais claras, informativas e contextualizadas com o que o usuário está realizando.

#### Premissas:

- 1. As alterações não devem impactar a usabilidade da plataforma negativamente.
- 2. O design será revisado junto ao time de produto para garantir aderência à identidade visual.

# • Regras de Negócio:

- 1. A página inicial deve destacar os principais módulos da plataforma e facilitar o acesso rápido.
- 2. A animação de entrada deve comunicar carregamento ou boas-vindas sem travar a navegação.
- 3. Os toasts devem informar claramente o que está sendo carregado ou salvo, incluindo confirmação ou erro com sugestões de ação.

#### Tarefas:

# 1. Revisar estrutura e layout da página inicial

- Reorganizar elementos visuais para priorizar navegação.
- Testar responsividade e clareza das seções principais.

### 2. Redesenhar e otimizar a animação pós-login

- Avaliar o tempo de exibição.
- Reduzir impacto na performance sem perder identidade visual.

### 3. Ajustar os toasts informativos

- Criar biblioteca padronizada de mensagens para ações recorrentes.
- Inserir ícones e cores que comuniquem tipo de status (carregando, sucesso, erro).
- Garantir compatibilidade com diferentes dispositivos.

#### 4. Testes de UX

- Validar a nova experiência com um grupo de usuários internos.
- Coletar feedback sobre clareza e fluidez da interação.
- Cenários para Teste e Homologação:
- 1. Verificar se a nova página inicial facilita o acesso aos módulos principais.
- 2. Avaliar se a **animação pós-login não impacta negativamente a usabilidade** da plataforma.
- 3. Testar se os toasts aparecem corretamente, com mensagens claras e desaparecem no tempo adequado.
- 4. Validar em dispositivos diferentes (desktop e mobile) se os elementos visuais mantêm responsividade e clareza.
- Impacto Esperado:
- Melhoria da primeira impressão do usuário ao acessar a plataforma.
- Redução de dúvidas e incertezas em ações como carregamento e salvamento.
- Aumento da percepção de profissionalismo, clareza e usabilidade da interface.
- Melhoria contínua da experiência do usuário, impactando positivamente os feedbacks e o NPS.
- Conclusão
- Início:

Desejado: R2 S1 2025

• Real: R2 S1 2025

Fim:

Desejado: R2 S1 2025

• Real: R2 S1 2025

 Resultado: Ajustes de jornada como o acesso direto nas páginas pela sidebar. Inclusão novamente dos toasts. Animação não foi inclusa nessa versão.

# Seção: IBS 360 - Gestão do Parque

História: Democratização da Base 360

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao democratizar o acesso à Base 360, para outras squads e equipes analíticas do Itaú, resultará em um aumento significativo na adoção da Base 360 como principal fonte de dados estratégicos de agências, viabilizando sua integração direta em fluxos analíticos e aprimorando a tomada de decisão baseada em dados. Saberemos que isso é verdade através de maior uso da Base 360 no catálogo de dados e feedbacks positivos das equipes que a incorporarem em seus processos.

# • Descrição:

Como time responsável pela Base 360, queremos disponibilizar a base em ambiente compartilhado com outras squads do Itaú, garantindo que os dados estejam acessíveis de forma segura, escalável e alinhada com as diretrizes de governança, viabilizando seu uso em diferentes contextos analíticos e projetos estratégicos.

#### Visão do Usuário:

As **squads analíticas e técnicas do Itaú** poderão **acessar e integrar a Base 360 diretamente em seus pipelines**, sem necessidade de extrações manuais ou repositórios paralelos, permitindo maior agilidade e padronização no uso dos dados de agências.

# Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, a Base 360 é restrita ao time responsável por sua construção, o que limita o seu aproveitamento por outras áreas que dependem de dados de agências. Democratizá-la, por meio de uma arquitetura compartilhada (ainda em definição entre conta consumer, devops QE6 ou devops KC7), permitirá que ela se torne uma referência única e confiável no ecossistema de dados do banco, reduzindo duplicidades e melhorando a governança.

#### Premissas:

- 1. A estrutura de compartilhamento será definida entre Consumer, QE6 ou KC7, conforme critérios técnicos e de governança.
- 2. A Base 360 será disponibilizada de forma estruturada, mantendo a performance e integridade dos dados.
- 3. **Informações sensíveis terão controle de acesso separado**, para garantir segurança e compliance.
- Regras de Negócio:
- 1. A Base 360 deve estar disponível em ambiente compartilhado, acessível a outras squads.
- 2. Dados sensíveis (ex: informações de áreas restritas) devem ter permissões específicas e controle de acesso.
- 3. A base deve seguir os padrões de segurança, compliance e governança de dados do Itaú.
- Informações Técnicas:
- 1. Estruturação do **ambiente compartilhado** (Consumer, QE6 ou KC7) e configuração de acesso.
- 2. Implementação de **regras de acesso diferenciadas por sensibilidade dos** dados.
- 3. Criação de documentação técnica e orientações de uso para as squads.
- Tarefas:
- 1. Configuração do Ambiente Compartilhado
  - Definir qual conta será utilizada (Consumer, QE6 ou KC7).
  - Configurar permissões de leitura controlada à Base 360.

# 2. Implementação de Regras de Acesso

- Definir e aplicar critérios de proteção para dados sensíveis.
- Criar lógica de solicitação e autorização para acesso diferenciado.

### 3. Validação Técnica

- Testar o acesso à Base 360 via contas externas.
- Validar a performance e segurança da estrutura de compartilhamento.

# 4. Documentação e Onboarding

- Criar documentação orientando o acesso e uso dos dados.
- Apresentar a democratização da Base 360 em fóruns com as squads.
- Cenários para Teste e Homologação:
- 1. Validar se as squads conseguem acessar a Base 360 no ambiente compartilhado.
- 2. Testar se dados sensíveis estão protegidos por regras específicas de acesso.
- 3. Avaliar se a performance das consultas está dentro dos padrões esperados.
- 4. Coletar feedback de uso das primeiras squads para ajustes finos.
- Impacto Esperado:
- Adoção mais ampla da Base 360 como principal referência de dados de agências.
- Redução de retrabalho e uso de bases paralelas.
- Melhoria na governança e padronização do uso de dados analíticos no banco.
- Aumento da eficiência na construção de produtos de dados e análises estratégicas por outras squads.
- Conclusão
- Início:

Desejado: R1 S3 2025

• Real: R1 S3 2025

• Fim:

Desejado: R1 S4 2025

Real:

Resultado:

História: Discovery - Base 360 - Atualização Periódica de Dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de

# **Funcionários**

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que realizando um discovery para entender como obter atualizações mais periódicas da base 360 para os dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários, para os times que utilizam essas informações para análise estratégica e tomada de decisão, resultará em dados mais atualizados e confiáveis, permitindo insights mais precisos e ações mais ágeis. Saberemos que isso é verdade através de validação com os usuários que utilizam esses dados e comparação da qualidade e frescor da informação antes e depois das melhorias implementadas.

# Descrição:

Como time responsável pelo gerenciamento e disponibilização de dados estratégicos na base 360, queremos realizar um discovery para mapear oportunidades de atualização mais frequente e automatizada das informações de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários, garantindo melhor qualidade e confiabilidade das análises realizadas pelos usuários.

#### Visão do Usuário:

Os gestores, analistas e usuários que utilizam esses dados terão acesso a informações mais atualizadas e confiáveis, garantindo melhor suporte para análises e decisões estratégicas.

# • Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, os dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários possuem uma frequência de atualização que pode não ser suficiente para algumas análises estratégicas. Com dados mais atualizados, as equipes poderão tomar decisões mais embasadas e reagir rapidamente a mudanças no cenário operacional e financeiro. Esse discovery visa mapear os desafios, levantar as melhores fontes de dados e definir a periodicidade ideal para garantir a atualização constante e confiável das informações.

#### Premissas:

 Os dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários já estão disponíveis em fontes específicas, mas podem ter atrasos ou limitações na atualização.

- 2. As equipes que utilizam esses dados serão envolvidas no discovery para validar suas necessidades.
- 3. A atualização periódica desses dados deve ser implementada sem comprometer a integridade e a governança das informações.

# Regras de Negócio:

- 1. A frequência de atualização deve ser definida com base nas necessidades reais dos usuários e na viabilidade técnica.
- 2. A qualidade dos dados deve ser priorizada, garantindo que a atualização mais frequente não comprometa a consistência da informação.
- 3. O discovery deve mapear soluções automatizadas e sustentáveis para atualização periódica dos dados.

# • Informações Técnicas:

- 1. Mapear as fontes atuais dos dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários e avaliar suas limitações.
- 2. Identificar possíveis integrações com sistemas internos e catálogo de dados que permitam atualizações mais frequentes.
- 3. Analisar a viabilidade de automação do processo de atualização, garantindo qualidade e governança dos dados.

#### Tarefas:

- 1. Mapeamento das Fontes Atuais de Dados
  - Levantar como os dados de Clientes, Informações Financeiras e
    Quadro de Funcionários são atualizados atualmente.
  - Identificar as limitações e gargalos na periodicidade da atualização.

#### 2. Levantamento das Necessidades dos Usuários

- Definir qual a frequência ideal para que os dados sejam mais úteis sem comprometer a governança.
- 3. Pesquisa sobre Alternativas de Atualização Periódica
  - Investigar integrações com sistemas internos, APIs e processos automatizados para atualização de dados.

 Avaliar quais tecnologias e metodologias podem ser aplicadas para melhorar a frequência e qualidade dos dados.

# 4. Definição da Estratégia para Atualização de Dados

- Criar um plano de implementação para garantir que a atualização periódica seja viável e sustentável.
- Mapear quais dados devem ser atualizados com maior frequência e quais podem manter a periodicidade atual.

# 5. Testes e Validação da Estratégia Definida

- Realizar testes de atualização dos dados para avaliar impacto na qualidade da informação.
- Comparar a qualidade e utilidade dos dados antes e depois da implementação das melhorias.

# 6. Documentação e Roadmap de Implementação

- Registrar as descobertas, desafios e recomendações para atualização periódica dos dados.
- Definir os próximos passos para a implementação da atualização periódica.

# • Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar se a nova estratégia de atualização periódica melhora a qualidade e frescor dos dados.
- 2. Testar a performance e estabilidade da base com a nova frequência de atualização.
- 3. Avaliar se os dados atualizados refletem corretamente a realidade do negócio.
- 4. Coletar feedback dos usuários para entender se a atualização periódica atende às suas necessidades.
- 5. Garantir que a atualização automatizada não comprometa a governança e consistência dos dados.

### Impacto Esperado:

 Melhoria na qualidade e frescor dos dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários.

- Aumento na confiabilidade e precisão das análises feitas pelas equipes que utilizam esses dados.
- Redução da dependência de atualizações manuais, garantindo mais eficiência e segurança na gestão dos dados.
- Possibilidade de identificar tendências e mudanças de comportamento com maior rapidez, apoiando decisões estratégicas mais ágeis.

#### Conclusão

Início:

Desejado: R1 S4 2025

Real: R1 S4 2025

Fim:

■ **Desejado:** R2 S1 2025

Real:

Resultado:

# História: Atualização da Fonte de Dados da Base de Caixas Eletrônicos Itaú (CEIS)

#### Visão de Produto:

Acreditamos que, ao atualizar a fonte de dados da base de Caixas Eletrônicos Itaú (CEIS), para as equipes de análise e gestão de infraestrutura, resultará em informações mais precisas e atualizadas sobre a quantidade de caixas eletrônicos nas agências, permitindo decisões mais eficazes sobre manutenção, reposicionamento e investimentos. Saberemos que isso é verdade através de redução de inconsistências nos relatórios e maior agilidade nas ações corretivas.

### Descrição:

Como time responsável pela base de dados do IBS 360, queremos substituir a fonte atual de dados dos caixas eletrônicos por uma fonte mais confiável e atualizada, garantindo que as informações sobre os CEIS estejam sempre precisas e reflitam a realidade operacional.

#### Visão do Usuário:

As equipes de operações e planejamento terão acesso a dados atualizados e confiáveis sobre os caixas eletrônicos, facilitando a tomada de decisões estratégicas e operacionais.

## Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, a base de dados dos CEIS apresenta defasagens e inconsistências, impactando a eficiência das operações e a experiência dos clientes. A atualização da fonte de dados é essencial para melhorar a qualidade das informações e suportar as iniciativas de transformação digital.

### • Premissas:

- 1. A nova fonte de dados está disponível e acessível para integração.
- 2. A equipe técnica possui conhecimento sobre a estrutura da nova fonte.
- 3. Os sistemas consumidores da base CEIS podem ser adaptados para a nova estrutura de dados.

# Regras de Negócio:

- 1. Os dados devem ser atualizados diariamente.
- 2. Informações críticas, como localização e status operacional, devem ser validadas.
- 3. A integração deve garantir a consistência e integridade dos dados.

# • Informações Técnicas:

- 1. Identificação da nova fonte de dados oficial dos CEIS.
- 2. Mapeamento dos campos e estrutura da nova fonte.
- 3. Desenvolvimento de processos de ETL para ingestão dos dados.
- 4. Implementação de validações e testes de consistência.

### Tarefas:

#### 1. Análise da Nova Fonte de Dados

- Avaliar a estrutura e disponibilidade da nova fonte.
- Identificar campos relevantes para a base CEIS.

# 2. Desenvolvimento do Processo de Ingestão

• Criar scripts de ETL para ingestão dos dados.

• Implementar validações para garantir a qualidade dos dados.

# 3. Atualização dos Sistemas Consumidores

- Adaptar os sistemas que utilizam a base CEIS para a nova estrutura.
- Realizar testes de integração e validação.

# 4. Monitoramento e Manutenção

- Estabelecer processos de monitoramento da ingestão de dados.
- Definir rotinas de manutenção e atualização da base.

# • Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Verificar a integridade dos dados após a ingestão.
- 2. Validar a consistência das informações com outras fontes confiáveis.
- 3. Testar a performance dos sistemas consumidores com a nova base.
- 4. Avaliar a eficácia das validações implementadas.

# • Impacto Esperado:

- Melhoria na qualidade e atualidade dos dados dos CEIS.
- Maior eficiência nas operações de manutenção e planejamento.
- Redução de inconsistências e retrabalho nas análises.
- Suporte aprimorado às iniciativas de transformação digital.

### Conclusão

Início:

Desejado: R2 S1 2025

Real: R2 S1 2025

o Fim:

Desejado: R2 S2 2025

Real:

Resultado:

# **6** Sprint Goal (Objetivo da Sprint)

Democratizar o acesso à Base 360 e elevar a qualidade e atualização dos dados estratégicos (Clientes, Financeiros, Funcionários, CEIS), garantindo

maior confiabilidade, governança e usabilidade pelos times analíticos e squads do Itaú.

# Outcomes Esperados

- 1. Base 360 acessível em ambiente compartilhado, com políticas de governança e segurança implementadas.
- 2. **Squads externas acessando a Base 360 diretamente**, sem necessidade de repositórios paralelos ou extrações manuais.
- 3. Dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários mapeados com estratégia de atualização periódica definida e validadas com usuários estratégicos.
- 4. Plano de ação estruturado para ingestão contínua e confiável dos dados de CEIS, com nova fonte integrada e ETL monitorado.
- Redução de retrabalho e aumento da confiança nas análises feitas com a Base 360, mensurado por feedbacks e uso crescente em produtos analíticos.
- 6. **Documentação técnica e orientações publicadas**, apoiando o onboarding das squads e reforçando a padronização no uso dos dados.

# Seção: IBS 360 - Geocompasso

# História: Discovery - Feature de Cálculo de Distância entre Agências

• Visão de Produto:

Nós acreditamos que realizando um discovery para o cálculo de distância entre agências, para a Squad de Ocupação (SETA) e outros times que necessitam analisar distâncias entre imóveis e agências, resultará em um processo mais eficiente e preciso para estudos de manejamento, junção de imóveis e análises estratégicas, reduzindo a necessidade de processos manuais e interativos. Saberemos que isso é verdade através de um melhor entendimento das dores dos usuários, validação da viabilidade técnica da feature e a criação de uma matriz CSD que nos ajudará a reduzir incertezas e mapear soluções potenciais.

Descrição:

Como time responsável pelo desenvolvimento de features estratégicas para análise imobiliária, queremos realizar um discovery para a implementação do cálculo de distância entre agências, garantindo que a solução atenda às necessidades da Squad do Parque e possa ser expandida para outros cenários de uso, como cálculo de distâncias entre imóveis.

#### Visão do Usuário:

Os times de estratégia imobiliária e de remanejamento terão uma ferramenta precisa e automatizada para calcular distâncias entre agências e imóveis, substituindo o processo manual e iterativo atualmente utilizado no Geocompasso.

# Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, a Squad Estratégia de Ocupação utiliza o Geocompasso para calcular distâncias, mas o processo é iterativo e impreciso, exigindo ajustes manuais de raio até encontrar a medida exata entre as agências. Esse método gera retrabalho e reduz a eficiência na tomada de decisão, impactando estudos de manejamento, junção de imóveis e previsões de churn. Com um cálculo direto e automatizado, aceleramos o processo e permitimos a aplicação da feature em outros contextos, como análise de distância entre dois imóveis ou outras unidades do banco.

#### Premissas:

- 1. O discovery será conduzido em um dual-track agile, permitindo explorar possibilidades enquanto rodamos as demandas do time.
- 2. Serão utilizadas entrevistas e levantamento de dados para entender as dores do processo atual e necessidades dos usuários.
- 3. Será criada uma matriz CSD (Certezas, Suposições e Dúvidas) para organizar as informações e reduzir incertezas ao longo da sprint.

# • Regras de Negócio:

- 1. A solução deve eliminar a necessidade de cálculos manuais no Geocompasso.
- 2. O discovery deve gerar insumos concretos para a priorização e desenvolvimento da feature na próxima sprint.

### Informações Técnicas:

# 1. Mapear a viabilidade técnica

- a. Analisar a viabilidade da integração com o Geocompasso.
- b. Explorar alternativas para otimizar performance e precisão do cálculo de distâncias.

# 2. Mapear a viabilidade de design

a. Como deve ser a jornada do usuário

#### Tarefas:

# 1. Mapeamento das Dores e Necessidades dos Usuários

- Realizar entrevistas com a Squad do Parque e outros usuários potenciais da feature.
- Levantar os principais desafios do processo atual de cálculo de distância.

# 2. Construção da Matriz CSD

- Organizar as certezas, suposições e dúvidas sobre a implementação da feature.
- Identificar pontos críticos que precisam de mais investigação.

### 3. Pesquisa de Soluções Técnicas

- Levantar alternativas de implementação.
- Avaliar possibilidades de integração com o Geocompasso.

# 4. Validação e Priorização de Possibilidades

Apresentar os achados do discovery para os stakeholders.

# 5. Documentação e Conclusão do Discovery

- Consolidar os aprendizados do discovery em um documento estruturado.
- Definir os próximos passos para a implementação na sprint seguinte.

# Cenários para Teste e Homologação:

1. Validar se a matriz CSD ajudou a reduzir as incertezas sobre a implementação da feature.

- 2. Testar a precisão e a viabilidade técnica das alternativas levantadas para o cálculo de distância.
- 3. Avaliar o impacto da solução proposta na eficiência dos estudos de manejamento e junção de imóveis.
- 4. Coletar feedback da Squad Estratégia de Ocupação sobre a proposta da feature e possíveis ajustes antes da implementação.

# • Impacto Esperado:

- Redução do tempo necessário para calcular distâncias entre agências, acelerando decisões estratégicas.
- Melhoria na precisão do cálculo, eliminando a necessidade de ajustes manuais no Geocompasso.
- Criação de uma solução escalável que pode ser utilizada em outros cenários, como análise de distância entre imóveis.
- Priorização clara para a implementação da feature com base em insights validados durante o discovery.

#### Conclusão

o Início:

Desejado: R1 S4 2025

Real: R2 S1 2025

• Fim:

**Desejado:** R2 S1 2025

Real:

Resultado:

# História: Limpeza de Dados nos Tooltips de ATM e Parceiro Itaú no Geocompasso

### Visão de Produto:

Nós acreditamos que **realizando a limpeza dos dados exibidos nos tooltips de ATM e Parceiro Itaú no Geocompasso**, para **os usuários que utilizam o mapa interativo para consultas estratégicas**, resultará em **uma experiência mais objetiva e relevante, evitando a exibição de informações desnecessárias ou não estratégicas**. Saberemos que isso é

verdade através de feedback positivo dos usuários sobre a clareza das informações exibidas e a melhoria na experiência de navegação no Geocompasso.

# Descrição:

Como time responsável pelo **Geocompasso**, queremos **realizar a limpeza dos dados exibidos nos tooltips dos ícones de ATM e Parceiro Itaú**, garantindo que apenas as informações realmente relevantes e estratégicas sejam mostradas ao usuário, eliminando dados desnecessários que possam gerar confusão ou não agregar valor.

#### Visão do Usuário:

Os usuários do Geocompasso terão uma experiência mais objetiva e eficiente, visualizando somente as informações essenciais e estratégicas ao clicar nos ícones de ATM e Parceiro Itaú, evitando sobrecarga de dados irrelevantes.

#### Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, os tooltips do Geocompasso contêm dados que não são essenciais para a análise dos usuários, incluindo informações redundantes ou pouco estratégicas. Essa exibição excessiva pode gerar ruído na experiência e dificultar a interpretação das informações mais importantes. A limpeza dos dados nos tooltips permitirá que os usuários acessem rapidamente apenas as informações relevantes para suas consultas estratégicas.

#### Premissas:

- 1. Os dados exibidos nos tooltips podem ser ajustados sem comprometer a integridade das bases.
- 2. A base de dados de ATM e Parceiro Itaú já contém os campos necessários para a exibição otimizada.
- 3. A remoção de informações será validada junto aos usuários-chave para garantir que apenas dados não estratégicos sejam excluídos.

### • Regras de Negócio:

 Apenas informações estratégicas e relevantes devem ser mantidas nos tooltips.

- 2. A experiência do usuário deve ser aprimorada, garantindo que os dados exibidos sejam claros e objetivos.
- 3. A limpeza dos tooltips não deve comprometer a funcionalidade e usabilidade do Geocompasso.
- Informações Técnicas:
- 1. Revisar a **estrutura atual dos tooltips para identificar campos redundantes ou não estratégicos**.
- Atualizar a configuração do backend para exibir apenas os dados necessários.
- 3. Ajustar as consultas ao banco de dados para garantir que apenas as informações relevantes sejam carregadas.
- 4. Validar a exibição otimizada dos tooltips no ambiente de testes antes da implantação.
- Tarefas:
  - 1. Análise da Estrutura Atual:
    - Mapear todos os dados atualmente exibidos nos tooltips de ATM e Parceiro Itaú.
    - Identificar quais informações são estratégicas e devem ser mantidas.
    - Listar os dados que não agregam valor e podem ser removidos.
  - 2. Ajuste na Exibição dos Tooltips:
    - Atualizar a lógica de exibição no frontend para remover os campos não necessários.
    - Garantir que a interface continue intuitiva e informativa após a limpeza.
  - 3. Otimização das Consultas ao Banco de Dados:
    - Ajustar as queries para trazer apenas os dados essenciais.
    - Garantir que a performance do sistema não seja afetada com as modificações.
  - 4. Testes e Validação:

- Realizar testes de usabilidade para garantir que os tooltips apresentam informações claras e úteis.
- Validar a exibição final com usuários-chave para garantir que os dados mantidos são os corretos.

# 5. Deploy e Monitoramento:

- Implementar as mudanças no ambiente de produção.
- Monitorar o uso dos tooltips e coletar feedback dos usuários para ajustes futuros.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar que apenas as informações estratégicas estão sendo exibidas nos tooltips.
- 2. Garantir que os dados de ATM e Parceiro Itaú continuam sendo carregados corretamente.
- 3. Testar a usabilidade da nova estrutura de tooltips com usuários reais.
- 4. Assegurar que a remoção dos dados desnecessários não afetou outras funcionalidades do Geocompasso.
- 5. Observar a aceitação da nova estrutura por meio de feedback dos usuários e monitoramento do uso.

#### • Impacto Esperado:

- Melhoria na experiência do usuário ao exibir apenas informações estratégicas nos tooltips.
- Redução do excesso de informações, tornando a análise dos dados mais eficiente.
- Facilidade na navegação pelo Geocompasso, permitindo consultas mais ágeis e objetivas.
- Maior alinhamento das informações exibidas com as necessidades estratégicas do negócio.

#### Conclusão

Início:

Desejado: R1 S4 2025

• Real: R2 S1 2025

- Fim:
  - Desejado: R1 S4 2025
  - Real:
- Resultado:

# **6** Sprint Goal (Objetivo da Sprint)

Realizar o discovery da feature de cálculo automático de distância entre agências e otimizar a exibição de informações estratégicas no Geocompasso, promovendo eficiência analítica, automação e clareza na navegação.

# Outcomes Esperados

- Matriz CSD estruturada e validada com stakeholders, reduzindo incertezas sobre a implementação da nova feature de cálculo de distâncias.
- 2. Mapeamento completo de dores e necessidades dos times estratégicos, com priorização clara para desenvolvimento na próxima sprint.
- Proposta técnica viável para o cálculo automatizado de distância entre agências, com possibilidade de expansão para cenários de imóveis e outras unidades.
- 4. Redução da complexidade visual nos tooltips do Geocompasso, mantendo apenas informações essenciais e estratégicas para análise.
- 5. Feedback positivo de usuários-chave após testes com a nova estrutura de tooltips, indicando ganho em clareza e navegação.
- 6. Melhoria na experiência analítica para a Squad Estratégia de Ocupação e demais áreas de ocupação e infraestrutura, com menor tempo gasto em processos manuais e maior precisão nos dados.

# Seção: Radar Imobiliário

História: Apoio na Criação dos Testes Unitários para as Funções do Módulo do Radar Imobiliário

Visão de produto:

Nós acreditamos que **criando testes unitários para as funções do Radar Imobiliário**, feito pelo **time de desenvolvimento e QA do IBS**, resultará em **maior qualidade do código, menor incidência de bugs e uma esteira de deploy mais confiável**. Sabemos que isso é verdade através de **indicadores de cobertura de testes unitários acima de 85% e redução no número de regressões detectadas durante as validações**.

### • Descrição:

Como time de desenvolvimento, queremos criar testes unitários para todo o módulo do Radar Imobiliário, garantindo que essas funcionalidades atendam aos critérios de qualidade e possam ser validadas automaticamente antes do deploy em produção.

# • Visão do Usuário:

As funcionalidades do Radar Imobiliário devem ser confiáveis e robustas, com testes que assegurem o correto funcionamento e a integridade dos dados processados.

### Contexto/Narrativa de Negócio:

A ausência de testes unitários para o módulo do Radar Imobiliário representam um risco que pode interromper a esteira de Deploy dada a falta de cobertura mínima.

#### • Premissas:

- 1. As funções do módulo do Radar Imobiliário estão implementados e disponíveis para testes.
- As ferramentas de testes unitários e frameworks, como pytest e unittest, estão configuradas no projeto.
- 3. A cobertura de testes unitários mínima exigida é de 85%.

# • Regras de Negócio:

 Todos os testes devem cobrir cenários críticos para as funções do Radar Imobiliário

### • Informações Técnicas:

- 1. Utilizar pytest ou unittest para a criação dos testes unitários.
- 2. Implementar mocks para dependências externas, como APIs e serviços de dados, quando necessário.

3. Analisar as métricas de cobertura de testes utilizando ferramentas como pytest-cov.

#### Tarefas:

#### 1. Levantamento de Cenários e Funcionalidades:

 Levantar os principais fluxos e cenários do Radar Imobiliário que precisam ser cobertos.

# 2. Implementação dos Testes para o SCORE de Agências:

- Criar testes unitários para as funções do Radar Imobiliário.
- Validar o comportamento esperado para diferentes inputs e outputs.

# 3. Implementação dos Testes para o Radar Imobiliário:

- Criar testes unitários para os fluxos principais, como parametrização, execução do modelo e exibição de resultados.
- Garantir que os testes validem os cenários de erro e borda.

# 4. Integração com a Esteira de CI/CD:

• Garantir que a cobertura de 85% seja validada automaticamente.

#### 5. Validação e Ajustes:

- Executar os testes unitários criados e corrigir possíveis falhas.
- Validar a cobertura final com métricas de qualidade.

### 6. **Documentação**:

 Documentar os testes criados, incluindo os cenários cobertos e como mantê-los.

### Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar que os testes do Radar Imobiliário cobrem fluxos principais e cenários de borda.
- 2. Assegurar que todos os testes passam com sucesso e que a cobertura de 85% é atingida.

#### Conclusão

#### Início:

Desejado: R1 S1 2025

**Real:** R1 S3 2025

• Fim:

Desejado: R1 S4 2025

Real:

 Resultado: Percentual de cobertura total do código, apenas Radar Imobiliário, na data 07/05/2025, X%.

# Seção: Inteligência Imobiliária

História: Discovery - Definição da Arquitetura para Integração do Modelo de Planejamento de Negociações ao IBS 360

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao realizar um discovery para definir a arquitetura e infraestrutura necessária à integração do Modelo de Planejamento de Negociações ao Radar Imobiliário, para garantir a escalabilidade, segurança e eficiência da execução do modelo em produção, resultará em uma solução robusta e validada com arquitetura oficial do IBS 360, permitindo a próxima etapa de implementação com baixo risco técnico. Saberemos que isso é verdade quando a arquitetura for aprovada pelo arquiteto de soluções e os componentes AWS estiverem solicitados e configurados para uso.

• Descrição:

Como time responsável pela evolução do Radar Imobiliário, queremos desenhar a arquitetura de integração com o Modelo de Planejamento de Negociações, em alinhamento com o arquiteto de soluções, e solicitar/configurar os componentes AWS necessários, como API Gateway, Lambda, S3, CloudWatch, Secrets Manager e EventBridge, garantindo uma base sólida para o desenvolvimento seguro e performático da solução.

• Visão do Usuário:

Os usuários finais não terão ainda contato direto com a solução, mas o discovery técnico garante que a infraestrutura será escalável, auditável e integrada ao IBS 360, viabilizando a futura entrega do painel com execução via API do modelo de otimização.

Contexto/Narrativa de Negócio:

Para suportar a execução do modelo de Machine Learning e Pesquisa Operacional diretamente no Radar Imobiliário, é necessário planejar cuidadosamente a arquitetura da solução, considerando segurança, rastreabilidade, custo e integração com o ecossistema AWS já utilizado pelo IBS 360. Esse discovery visa reduzir riscos técnicos, evitar retrabalho e garantir alinhamento com os padrões do banco, antes de iniciar a fase de desenvolvimento.

#### Premissas:

- A execução do modelo será feita de forma assíncrona, por meio de API gerenciada.
- 2. Os dados sensíveis utilizados nos parâmetros ou respostas exigem controle de acesso e logs.
- 3. O fluxo completo envolverá input via painel (Streamlit), orquestração na AWS e resposta do modelo.

# • Regras de Negócio:

- 1. A arquitetura deve ser validada e aprovada pelo arquiteto de soluções do IBS 360.
- 2. Os componentes da AWS devem seguir as boas práticas de governança do banco.
- 3. Toda a infraestrutura deve estar preparada para ser utilizada no ambiente da sigla QE6.

### • Informações Técnicas:

- Utilização de API Gateway para recepção de chamadas do painel Streamlit.
- Execução do modelo via AWS Lambda, com controle de timeout e escalabilidade.
- 3. Armazenamento de entradas e saídas em **Amazon S3** para auditoria.
- 4. CloudWatch Logs e AWS X-Ray para rastreabilidade.
- 5. Uso de **Secrets Manager** para armazenar segredos e credenciais da API de Machine Learning.
- 6. **EventBridge** ou **Step Functions** para orquestração em etapas, se necessário.

#### Tarefas:

# 1. Desenho da Arquitetura Técnica

- Criar diagrama técnico com todos os componentes envolvidos.
- Mapear fluxos de dados e integrações esperadas.

# 2. Alinhamento com Arquiteto de Soluções

- Apresentar proposta de arquitetura.
- Incorporar sugestões e ajustes.
- Obter aprovação formal.

# 3. Solicitação de Componentes AWS

- Levantar todos os recursos necessários (IAM, Gateway, Lambda, S3, etc.).
- Solicitar abertura via processo oficial da cloud.

### 4. Configuração Inicial da Infraestrutura

- Configurar buckets, endpoints, secrets e permissões iniciais.
- Estabelecer políticas de log, timeout e versionamento.

#### 5. Documentação Técnica

- Registrar a arquitetura aprovada e seus componentes.
- Definir diretrizes de uso para desenvolvedores e QA.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar se a arquitetura cobre todos os fluxos previstos (entrada, processamento e resposta).
- 2. Confirmar se as chamadas de API podem ser recebidas e roteadas.
- 3. Garantir que logs e eventos são corretamente registrados no CloudWatch.
- 4. Verificar se todos os componentes estão com permissões e acesso adequados.

#### Impacto Esperado:

 Redução de riscos técnicos e retrabalho no desenvolvimento da feature.

- o Alinhamento total com as práticas de arquitetura e cloud do IBS 360.
- Infraestrutura robusta e escalável preparada para suportar a execução de modelos analíticos.
- Validação antecipada com os times técnicos e stakeholders, acelerando o delivery futuro.

#### Conclusão

o Início:

Desejado: R1 S3 2025

■ Real: R1 S3 2025

o Fim:

Desejado: R2 S2 2025

■ **Real:** R2 S2 2025

 Resultado: Arquitetura aprovada pelo arquiteto de soluções da comunidade.

# Seção: Score de Agências

# História: Testes de Usabilidade do Score de Agências - Visão Ecoeficiência

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que realizando testes de usabilidade com usuários do Score de Ecoeficiência, para gestores e analistas que já utilizam a ferramenta para monitoramento de consumo de água, energia e emissão de fluidos refrigerantes, resultará em um refinamento da experiência do usuário (UX) e da interface (UI), garantindo maior eficiência na jornada e otimização do fluxo de navegação. Saberemos que isso é verdade através de feedback qualitativo dos usuários testadores e análise de comportamento durante os testes.

#### Descrição:

Como time responsável pelo Score de Agências - Visão Ecoeficiência, queremos realizar testes de usabilidade com 5 usuários já inseridos na ferramenta, analisando como interagem com a plataforma, quais desafios

encontram e quais melhorias podemos implementar para aprimorar a experiência.

Nosso objetivo é validar a fluidez da navegação, clareza dos dados apresentados e a facilidade de uso para otimizar a análise e tomada de decisão dos usuários.

#### Visão do Usuário:

Os usuários que já utilizam o Score de Ecoeficiência terão a oportunidade de propor melhorias, garantindo que a experiência esteja alinhada com suas necessidades e fluxo de trabalho.

# Contexto/Narrativa de Negócio:

O Score de Ecoeficiência está sendo utilizado para identificação das agências críticas no quesito ecoeficiência, porém, é necessário validar se a experiência atual é eficiente ou se há pontos de fricção na navegação e visualização de métricas.

A partir dos insights coletados, ajustes serão priorizados para garantir que o Score continue sendo uma ferramenta de alto valor para os usuários.

#### Premissas:

- 1. Os testes serão conduzidos com 5 usuários que já utilizam o Score de Ecoeficiência regularmente.
- 2. O foco será entender como os usuários interpretam os dados e interagem com os diferentes elementos da interface.
- 3. Os feedbacks coletados serão documentados e servirão de base para futuras melhorias.

# • Regras de Negócio:

- 1. A navegação deve ser intuitiva e permitir análises rápidas.
- 2. As informações exibidas devem ser claras e acessíveis para que os usuários tomem decisões embasadas.
- Os testes devem identificar pontos críticos da jornada que podem ser otimizados.

#### Informações Técnicas:

- 1. Os testes serão realizados em ambiente real, sem simulações artificiais.
- 2. As sessões serão monitoradas para registrar os principais desafios enfrentados pelos usuários.
- 3. Os feedbacks serão categorizados por nível de impacto e complexidade de implementação.

#### Tarefas:

#### 1. Selecionar os Usuários-Testadores

 Identificar 5 usuários ativos do Score de Ecoeficiência para participar dos testes.

#### 2. Definir o Roteiro de Testes

• Estruturar cenários específicos que os usuários devem percorrer.

#### 3. Executar os Testes de Usabilidade

 Observar como os usuários interagem com a plataforma e coletar feedbacks.

#### 4. Analisar e Documentar os Resultados

 Consolidar as percepções dos usuários e listar os principais pontos de melhoria.

### 5. Priorização de Melhorias

 Identificar ajustes rápidos e otimizações estruturais para aprimorar a experiência.

### Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Avaliar se os usuários conseguem navegar facilmente pelas métricas e relatórios.
- 2. Identificar se há dificuldades em interpretar os dados apresentados.
- 3. Testar se a navegação entre os diferentes níveis de análise é fluida.
- 4. Verificar se os usuários enfrentam desafios ao buscar insights específicos.
- 5. Coletar feedback sobre a apresentação visual das métricas e gráficos.

#### • Impacto Esperado:

- Aprimoramento da experiência do usuário, tornando a ferramenta mais intuitiva e eficiente.
- Facilidade na análise de métricas, permitindo que os usuários extraiam insights com mais rapidez.
- Maior adoção do Score de Ecoeficiência como ferramenta estratégica de monitoramento.
- Base estruturada para implementar futuras melhorias na interface e usabilidade.

# História: Testes de Usabilidade do Score de Agências - Visão Performance

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que realizando testes de usabilidade com novos usuários do Score de Performance, para gestores e analistas que ainda não tiveram contato com a ferramenta, resultará em uma análise detalhada de como novos usuários interagem com a plataforma e quais barreiras existem na adoção da solução. Saberemos que isso é verdade através de feedback qualitativo dos testadores e análise das interações realizadas durante os testes.

#### Descrição:

Como time responsável pelo Score de Agências - Visão Performance, queremos realizar testes de usabilidade com 5 novos usuários, analisando suas dificuldades iniciais e entendimento da interface, para garantir que o Score seja intuitivo, acessível e de fácil adoção.

Nosso objetivo é avaliar a curva de aprendizado do Score de Performance e mapear ajustes necessários para garantir que novos usuários consigam utilizar a ferramenta sem frustrações.

#### Visão do Usuário:

Os novos usuários terão um primeiro contato com a ferramenta e deverão executar tarefas específicas para avaliar sua experiência, garantindo que a adoção do Score seja facilitada.

### Contexto/Narrativa de Negócio:

O Score de Performance é uma ferramenta poderosa para análise do desempenho das agências, mas precisa ser acessível para novos usuários sem a necessidade de treinamentos extensos.

Com os testes, poderemos entender quais são os desafios enfrentados por quem acessa a plataforma pela primeira vez e otimizar a interface para que seja mais intuitiva.

#### Premissas:

- 1. Os testes serão conduzidos com 5 novos usuários sem experiência prévia no Score de Performance.
- 2. O foco será mapear dificuldades de aprendizado e identificar oportunidades de melhoria.
- 3. Os feedbacks coletados serão documentados e servirão como base para otimizações futuras.

# • Regras de Negócio:

- 1. O Score deve ser intuitivo o suficiente para que novos usuários consigam utilizá-lo sem suporte direto.
- 2. A experiência de onboarding deve ser validada para garantir que os usuários entendam rapidamente a proposta da ferramenta.
- 3. Os testes devem mapear os principais desafios enfrentados por quem acessa a plataforma pela primeira vez.

# • Informações Técnicas:

- 1. Os testes serão realizados sem orientação inicial, simulando um primeiro acesso real.
- 2. O tempo de aprendizado será monitorado para entender a fluidez da adoção.
- 3. Os feedbacks serão categorizados conforme complexidade de implementação.

#### • Tarefas:

- 1. Selecionar os Usuários-Testadores
  - Identificar 5 usuários sem experiência prévia na ferramenta.

#### 2. Definir o Roteiro de Testes

 Criar tarefas que os usuários devem completar sem suporte externo

#### 3. Executar os Testes de Usabilidade

• Observar como os novos usuários interagem com a plataforma.

#### 4. Analisar e Documentar os Resultados

 Consolidar os feedbacks e listar os principais desafios enfrentados.

# 5. Priorização de Melhorias

 Identificar ajustes necessários para otimizar a curva de aprendizado.

#### • Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Avaliar quanto tempo os novos usuários levam para realizar tarefas básicas.
- 2. Identificar se há dificuldades em entender os dados apresentados.
- 3. Testar se o fluxo de navegação está claro e intuitivo.
- 4. Coletar feedback sobre os desafios enfrentados no primeiro uso da ferramenta.

#### Impacto Esperado:

- Facilidade na adoção do Score de Performance por novos usuários.
- Redução de barreiras na experiência inicial e aumento do engajamento.
- Otimização da interface e fluxo de navegação para novos perfis de usuários.

# História: Score de Agências - Performance - OKR

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que **validando os números do Score de Performance**, conseguiremos **iniciar seu uso como OKR na frente de saúde das agências**, garantindo alinhamento com os dados do Saúde das Agências.

# • Descrição:

Como time responsável pelo Score de Agências - Performance, queremos ajustar e validar os números já disponíveis na plataforma, garantindo que os cálculos estejam corretos e alinhados ao Saúde das Agências. Além disso, vamos refinar a metodologia de cálculo do Score do Pilar, implementando uma média ponderada, que utilizará como input os scores dos KPIs de performance por equipamento, tornando a métrica mais representativa da realidade operacional das agências.

#### Visão do Usuário:

Os gestores e analistas da Comunidade Infra de Canais Físicos terão um Score de Performance confiável e validado, pronto para ser utilizado como OKR na frente de Saúde das Agências.

### Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, o Score de Performance já possui dados estruturados para ATM Saque, ATM Depósito, Link, Wi-Fi, TCX e Guia TV. No entanto, precisamos garantir que os cálculos estejam corretos e alinhados com o Saúde das Agências, além de aprimorar a metodologia de cálculo do Score do Pilar, tornando-o mais robusto e representativo da realidade operacional.

O Score do Pilar será ajustado para usar uma média ponderada, considerando os scores individuais dos KPIs de cada equipamento, garantindo um peso adequado para cada métrica. Com isso, o Score poderá ser oficialmente adotado como OKR da Comunidade Infra de Canais Físicos, impulsionando a governança e gestão da saúde das agências.

#### Premissas:

- 1. Os dados do Saúde das Agências são a referência principal para validação do Score de Performance.
- 2. A média ponderada será implementada no Score do Pilar, utilizando como input os scores individuais dos KPIs de equipamentos.
- 3. O parque de agências considerado no Score deve ser revisado e ajustado conforme critérios de inclusão e exclusão.
- 4. Os ajustes devem ser realizados sem impactar outras frentes do Scorefy.

### Regras de Negócio:

- 1. O Score de Performance deve refletir corretamente os dados do Saúde das Agências.
- 2. O Score do Pilar será calculado com média ponderada, baseada nos scores individuais dos KPIs de performance por equipamento.
- 3. Deve haver uma definição clara sobre quais agências compõem o parque analisado no Score.

### Informações Técnicas:

- 1. Ajustar o cálculo do Score do Pilar para adotar uma média ponderada baseada nos scores individuais dos KPIs.
- 2. Comparar os números atuais com os dados do Saúde das Agências e corrigir eventuais divergências.
- 3. Revisar a composição do parque de agências para garantir aderência aos critérios estratégicos.
- 4. Garantir que os ajustes realizados não impactem a estabilidade e performance do Scorefy.

#### Tarefas:

#### 1. Validação dos Dados:

- Comparar os números do Score de Performance com o Saúde das Agências.
- Identificar e corrigir eventuais discrepâncias.

# 2. Ajuste da Metodologia de Cálculo do Score do Pilar:

- Implementar a média ponderada no cálculo do Score do Pilar, considerando os scores individuais dos KPIs.
- Validar o impacto das mudanças na distribuição dos scores.

### 3. Revisão do Parque de Agências:

- Definir os critérios de inclusão/exclusão de agências no Score de Performance.
- Ajustar a base de dados para refletir a definição final do parque analisado.

#### 4. Testes e Homologação:

- Garantir que os cálculos ajustados estão corretos e alinhados às expectativas da Comunidade Infra de Canais Físicos.
- Validar a estabilidade e consistência dos novos cálculos dentro do Scorefy.

### 5. Documentação e Comunicação:

- Atualizar a documentação com a nova metodologia e critérios do Score.
- Alinhar com os stakeholders para garantir a adoção como OKR na frente de Saúde das Agências.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar que os números do Score de Performance estão alinhados com os dados do Saúde das Agências.
- Testar o impacto da média ponderada no cálculo do Score do Pilar e garantir que os resultados fazem sentido.
- 3. Garantir que o parque de agências analisado está correto e reflete os critérios definidos.
- 4. Avaliar a estabilidade do Scorefy após os ajustes para garantir que não há impactos negativos na plataforma.
- 5. Confirmar a aceitação do Score de Performance como OKR pelos stakeholders da Comunidade Infra de Canais Físicos.

# Impacto Esperado:

- Garantia de que os números do Score de Performance são confiáveis e validados, prontos para uso como OKR.
- Adoção do Score de Performance na governança da Saúde das Agências, trazendo maior transparência e controle.
- Melhoria na metodologia de cálculo do Score do Pilar, tornando-o mais preciso e representativo da realidade operacional.
- Definição clara do parque de agências analisado, garantindo que os dados sejam comparáveis e consistentes.
- Fortalecimento do Scorefy como ferramenta estratégica para gestão da performance das agências.

# Seção: App Planejamento de Pessoas

# História: Refatoração do Banco de Dados e Início da Documentação

#### • Descrição:

Como desenvolvedor responsável pelo banco de dados, quero analisar e refatorar a estrutura atual, identificando variáveis e documentando o que está implementado, para facilitar a manutenção e evolução do projeto.

#### Visão do Usuário:

Garantir que o banco de dados tenha uma estrutura otimizada e bem documentada para suportar o crescimento do app.

### • Contexto/Narrativa de Negócio:

O banco de dados atual precisa ser revisado para melhorar sua performance e organização. Além disso, a documentação inicial fornecerá uma base para futuras expansões e manutenções.

#### • Premissas:

1. A refatoração será limitada à organização e melhorias da estrutura existente, sem mudanças funcionais.

#### • Regras de Negócio:

- 1. A refatoração não deve impactar o funcionamento atual do app.
- 2. A documentação deve ser clara e compreensível para outros desenvolvedores.

# • Informações Técnicas:

- 1. Utilizar ferramentas como ERD (Entity-Relationship Diagram) para mapear o banco de dados.
- 2. Registrar as variáveis, tabelas e relações no banco.

#### • Tarefas:

- Mapear a estrutura atual do banco de dados e identificar pontos de melhoria.
- 2. Realizar ajustes necessários para otimizar a organização e performance.

- 3. Criar um documento inicial descrevendo as tabelas, variáveis e relacionamentos do banco.
- 4. Validar a documentação com a equipe técnica para garantir clareza e precisão.

# Cenários para Teste e Homologação:

- Verificar que o banco de dados está funcionando corretamente após a refatoração.
- 2. Confirmar que a documentação cobre todas as tabelas e variáveis relevantes.
- 3. Validar, com a equipe, a clareza e completude da documentação criada.

# História: Mapeamento de Papéis e Funções para a Projeção de HC e Movimentações

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que mapeando os papéis e funções dentro do App Planejamento de Pessoas, especialmente na funcionalidade de Projeção de HC e Movimentações, para gestores, equipe de governança e usuários que utilizam a ferramenta para planejamento estratégico, resultará em um melhor controle e segmentação de acessos, garantindo que cada perfil tenha as permissões adequadas para suas atividades e preparando a ferramenta para futuras evoluções, como a criação de uma página administrativa. Saberemos que isso é verdade através de uma documentação estruturada dos perfis mapeados e validação com stakeholders sobre a adequação das permissões.

#### • Descrição:

Como time responsável pelo Planejamento de Pessoas, queremos mapear os papéis e funções existentes dentro do app, com foco na Projeção de HC e Movimentações, para garantir que a aplicação esteja preparada para evoluções futuras, como a implementação de acessos diferenciados e um painel administrativo. Esse mapeamento permitirá identificar quais perfis precisam de permissões específicas para visualizar, editar ou validar projeções e movimentações.

#### Visão do Usuário:

Os gestores, equipe de governança e usuários do Planejamento de Pessoas terão uma estrutura de perfis mais clara e organizada, garantindo que cada usuário tenha acesso apenas ao que for necessário para suas funções, evitando acessos indevidos e melhorando a governança do sistema.

### Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, todos os usuários possuem acessos semelhantes dentro do app, sem diferenciação de permissões conforme suas responsabilidades. Com a implementação da funcionalidade de Projeção de HC e a evolução da Movimentação de Pessoas, torna-se essencial definir quem pode visualizar, editar, validar e aprovar movimentações e projeções dentro do sistema. Esse mapeamento servirá como base para futuras evoluções, garantindo que a ferramenta esteja alinhada com a governança e boas práticas de segurança da informação.

#### Premissas:

- 1. O app já possui usuários ativos, mas sem uma estrutura clara de papéis e permissões.
- 2. O mapeamento não irá alterar imediatamente a estrutura de acessos, mas servirá de base para melhorias futuras.
- 3. A ferramenta de Projeção de HC e Movimentações pode exigir acessos diferenciados para determinados perfis.

### • Regras de Negócio:

- 1. O levantamento deve contemplar todos os usuários que interagem com a Projeção de HC e Movimentações.
- 2. Os diferentes papéis e suas permissões devem ser documentados para futuras implementações.
- 3. Nenhuma mudança de acesso será implementada nesta fase, apenas documentada.

## • Informações Técnicas:

- 1. Levantamento dos usuários atuais e análise de como interagem com a funcionalidade de Projeção de HC e Movimentações.
- 2. Criação de uma matriz de acessos, detalhando os papéis e suas permissões para cada funcionalidade.

3. Identificação das necessidades futuras para um possível painel administrativo.

#### Tarefas:

- 1. Identificar os tipos de usuários que acessam a Projeção de HC e Movimentações e suas responsabilidades.
- 2. Entender as permissões necessárias para cada perfil, como visualização, edição e aprovação de movimentações e projeções.
- 3. Criar uma matriz de acessos, segmentando os perfis conforme nível de permissões.
- 4. Validar o levantamento com os stakeholders para garantir aderência às necessidades do negócio.
- 5. Documentar o mapeamento de perfis e acessos para suporte a futuras implementações.
- Cenários para Teste e Homologação:
  - 1. Validar se todos os perfis e suas respectivas permissões foram mapeados corretamente.
  - 2. Apresentar a matriz de acessos para os stakeholders e coletar feedback.
  - 3. Simular cenários hipotéticos de uso da Projeção de HC e Movimentações com diferentes perfis para validar se a segmentação faz sentido.

#### Impacto Esperado:

- Maior controle sobre quem pode acessar, editar e validar informações dentro do Planejamento de Pessoas.
- Facilidade na implementação futura de acessos diferenciados e um painel administrativo.
- Maior segurança e governança no uso das funcionalidades de Projeção de HC e Movimentações.
- Base estruturada para futuras melhorias na gestão de acessos e experiência do usuário no app.

# História: Refatoração de Código para Melhorias Estruturais e Implementação de Código Funcional

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que realizando uma refatoração no código do Planejamento de Pessoas, para desenvolvedores e equipe técnica responsável pela manutenção e evolução do sistema, resultará em um código mais organizado, estruturado e funcional, facilitando futuras implementações e permitindo a criação de testes unitários. Saberemos que isso é verdade através de melhorias na legibilidade do código, redução da complexidade de manutenção e preparação para a implementação de testes automatizados.

### Descrição:

Como desenvolvedor do Planejamento de Pessoas, queremos identificar e aplicar melhorias no código até o final da Sprint, garantindo que códigos estruturais sejam ajustados para um nível funcional mínimo. Isso permitirá que, no futuro, sejam implementados testes unitários e melhorias contínuas na aplicação.

#### Visão do Usuário:

A equipe técnica terá um código mais claro e organizado, permitindo futuras implementações de testes e novas funcionalidades de forma mais eficiente.

#### Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, o código do Planejamento de Pessoas apresenta trechos que precisam de refatoração para melhorar sua estrutura e funcionalidade. Essa ação é essencial para garantir que o sistema esteja preparado para a criação de testes unitários e futuras melhorias, reduzindo riscos e tempo de desenvolvimento.

#### • Premissas:

- 1. A refatoração será aplicada em trechos críticos do código para garantir uma base sólida para testes futuros.
- 2. Nenhuma mudança na funcionalidade do sistema será feita nesta fase, apenas melhorias na estrutura do código.
- 3. A equipe técnica identificará pontos de refatoração e priorizará aqueles que impactam mais diretamente a qualidade do código.

# Regras de Negócio:

- 1. A refatoração não deve alterar a funcionalidade atual da aplicação.
- 2. As melhorias aplicadas devem permitir a implementação de testes unitários no futuro.
- 3. Os códigos revisados devem seguir boas práticas de desenvolvimento e padrões definidos pelo time técnico.

#### • Informações Técnicas:

- 1. Identificação de trechos do código que necessitam de refatoração para melhorar estrutura e funcionalidade.
- 2. Aplicação de padrões de código que facilitem a criação de testes unitários futuramente.
- 3. Ajuste de trechos legados para garantir maior legibilidade e redução da complexidade.

#### Tarefas:

- 1. Revisar o código existente e listar melhorias estruturais necessárias.
- 2. Refatorar trechos críticos para garantir um código mais limpo e eficiente.
- 3. Padronizar a estrutura do código para futuras implementações de testes unitários.
- 4. Revisar variáveis, funções e classes para reduzir complexidade e melhorar reutilização.
- 5. Validar que as refatorações não impactam o funcionamento do sistema.

### • Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Garantir que as melhorias aplicadas não causaram regressões no sistema.
- 2. Validar que os trechos de código refatorados agora possuem melhor legibilidade e organização.
- 3. Verificar se as mudanças prepararam adequadamente o sistema para a implementação de testes unitários.

4. Revisar o código refatorado com a equipe técnica para alinhamento e validação.

#### Impacto Esperado:

- Código mais organizado, permitindo maior facilidade de manutenção e evolução do sistema.
- Redução de complexidade e melhoria na legibilidade para facilitar futuras implementações.
- Estrutura preparada para a criação de testes unitários, garantindo maior confiabilidade no desenvolvimento.
- Melhoria na eficiência do time técnico ao trabalhar com código mais limpo e bem estruturado.

# História: Definição da Arquitetura e Residência do APP Planejamento de Pessoas na AWS

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que definindo a arquitetura e onde o APP Planejamento de Pessoas irá residir na AWS, para o time de desenvolvimento e governança do projeto, resultará em uma solução escalável, bem estruturada e alinhada com a estratégia de longo prazo da Comunidade de Pessoas e do time de Soluções Cross Dados. Saberemos que isso é verdade através de uma decisão clara e documentada sobre a sigla e conta AWS onde o produto ficará hospedado, minimizando esforço futuro de desacoplamento e garantindo governança eficiente.

# • Descrição:

Como time de Soluções Cross Dados, queremos definir a arquitetura e a sigla AWS onde o APP Planejamento de Pessoas será hospedado, avaliando as três alternativas discutidas (conta da Comunidade de Pessoas, nova sigla ou sigla QE6). O objetivo é garantir que a escolha traga benefícios em governança, flexibilidade e adoção futura pelo time de pessoas.

#### Visão do Usuário:

O time técnico e a Comunidade de Pessoas terão clareza sobre a residência do APP Planejamento de Pessoas, garantindo continuidade, governança e escalabilidade da solução.

# Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, o APP Planejamento de Pessoas está sendo desenvolvido dentro da estrutura do time de Soluções Cross Dados, mas ainda não há uma definição clara sobre sua residência final na AWS. Durante reuniões com arquitetos e o time técnico, foram levantadas três possibilidades:

- 1. **Criar na conta da Comunidade de Pessoas:** Facilitaria a adoção futura por esse time, garantindo governança e alinhamento estratégico.
- 2. **Criar em uma nova sigla:** Tornaria a solução mais flexível para mudanças de owner no futuro.
- 3. **Criar na sigla atual (QE6):** Manteria o desenvolvimento como está, mas exigiria maior esforço para desacoplamento caso a Comunidade de Pessoas assuma a governança no futuro.

A definição da melhor abordagem **impactará diretamente na governança, no esforço técnico e na escalabilidade do produto a longo prazo.** 

#### • Premissas:

- 1. A decisão deve ser baseada na melhor estratégia de governança e escalabilidade para o APP Planejamento de Pessoas.
- 2. O alinhamento com a Comunidade de Pessoas será essencial para garantir a adoção e continuidade da solução.
- 3. A arquitetura precisa permitir evolução tecnológica e integração com outras soluções do banco.

#### Regras de Negócio:

- 1. A escolha da sigla AWS deve considerar o impacto no esforço futuro de desacoplamento.
- 2. A solução precisa estar alinhada com os padrões arquiteturais do Itaú e permitir fácil manutenção e governança.
- 3. O time de Soluções Cross Dados e os arquitetos devem documentar as vantagens e desafios de cada abordagem antes da decisão final.

#### • Informações Técnicas:

1. Avaliação dos **três cenários discutidos** e levantamento de prós e contras para cada um.

- Discussão com arquitetos de soluções e responsáveis pela governança da Comunidade de Pessoas para entender impactos e viabilidade.
- 3. Escolha do modelo de arquitetura mais adequado para longo prazo.

#### Tarefas:

- Analisar os impactos de cada uma das três opções (Conta da Comunidade de Pessoas, Nova Sigla, Sigla QE6).
- 2. Reunir-se com arquitetos de soluções para validar a melhor abordagem.
- 3. Alinhar com a Comunidade de Pessoas sobre a viabilidade de uso da conta AWS deles.
- 4. Documentar a decisão final, justificando a escolha com base nos critérios técnicos e de governança.
- 5. Definir os próximos passos para a implementação da arquitetura escolhida.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar se a escolha da sigla permite governança eficiente e continuidade da solução.
- 2. Avaliar se a arquitetura escolhida permite escalabilidade e evolução futura.
- 3. Garantir que a decisão esteja alinhada com os times responsáveis pela governança e operação do produto.

# Impacto Esperado:

- Decisão clara e documentada sobre onde o APP Planejamento de Pessoas residirá na AWS.
- Garantia de governança e continuidade do projeto.
- Menos esforço futuro de desacoplamento e maior flexibilidade para mudanças de owner, caso necessário.
- Alinhamento estratégico com a Comunidade de Pessoas, possibilitando adoção e evolução contínua da solução.

# História: Implementação da Função de Inclusão de Projeção de Entradas e Saídas para Meses Futuros

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que permitindo que os gestores realizem movimentações de entrada e saída de pessoas diretamente pelo app, para gestores e usuários que planejam a alocação de pessoas, resultará em uma visão projetada mais precisa para os meses seguintes, possibilitando um planejamento mais estratégico e embasado. Saberemos que isso é verdade através de um aumento no uso da ferramenta para simulações de movimentações e feedbacks positivos dos usuários sobre a usabilidade da funcionalidade.

### Descrição:

Como gestor de planejamento de pessoas, quero realizar movimentações de entrada e saída diretamente no app, para que as projeções futuras sejam automaticamente ajustadas e reflitam melhor a realidade esperada, garantindo um planejamento estratégico mais eficiente.

A movimentação permitirá que o usuário indique se a ação será uma entrada ou uma saída, e ao confirmar a movimentação, o sistema adicionará ou subtrairá a quantidade informada no mês indicado. Isso criará uma projeção dinâmica da força de trabalho ao longo do tempo.

Visualmente, no front-end, **ao realizar a ação, o usuário receberá uma** mensagem de sucesso e verá a alteração refletida imediatamente na tabela de projeção, destacando o impacto da sua ação na projeção dos meses seguintes.

#### Visão do Usuário:

Os gestores e planejadores de alocação de pessoas terão um mecanismo dinâmico para ajustar a projeção de movimentações futuras de entrada e saída.

### • Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, a projeção de movimentações é realizada sem o uso de ferramerntas governandas. Essa funcionalidade será essencial para que os gestores tenham um planejamento mais ágil e realista, permitindo ajustes conforme mudanças na estratégia organizacional, com projeções transparentes para todos os gestores.

#### Premissas:

- 1. O usuário poderá selecionar se a movimentação é de entrada ou saída e o mês que ela ocorrerá.
- 2. A alteração será refletida automaticamente na projeção do mês indicado.
- 3. Haverá uma interface clara para visualizar o impacto da movimentação.
- 4. A funcionalidade deve permitir ajustes sem a necessidade de intervenção técnica.

# • Regras de Negócio:

- 1. O usuário só poderá adicionar movimentações para meses futuros.
- Cada movimentação deve ser registrada com um log para histórico e auditoria.
- 3. A atualização deve ocorrer de forma instantânea na visualização do usuário.
- 4. **Movimentações não podem ser retroativas**—ou seja, não será possível alterar meses anteriores.

# Informações Técnicas:

- 1. Criar uma interface no front-end para o usuário indicar entradas e saídas.
- 2. Implementar a lógica de atualização da projeção no backend.
- 3. Criar um sistema de logs para rastrear alterações feitas pelos usuários.
- 4. Garantir a exibição de uma mensagem de confirmação e sucesso no front-end.
- 5. Atualizar a tabela de projeção em tempo real conforme a movimentação do usuário.

#### Tarefas:

#### 1. Desenvolvimento do Front-End:

- Criar a interface para registrar entradas e saídas de pessoas.
- Implementar mensagens de feedback ao usuário após a ação.

#### 2. Implementação do Backend:

- Criar uma função para registrar movimentações no banco de dados.
- Atualizar a lógica de projeção para refletir as novas movimentações.

# 3. Integração da Tabela de Projeção:

 Atualizar a interface da tabela para exibir os ajustes de movimentação em tempo real.

# 4. Testes e Validação:

- Testar se a movimentação reflete corretamente na projeção.
- Validar se a experiência do usuário está fluida e intuitiva.
- Garantir que os logs estão sendo registrados corretamente.

## 5. Documentação:

- Criar documentação detalhada sobre a funcionalidade.
- Elaborar um guia rápido para os usuários finais.

### Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Testar a inclusão de uma movimentação de entrada e verificar se o número foi atualizado corretamente na tabela.
- 2. Testar a inclusão de uma movimentação de saída e validar o ajuste na projeção.
- 3. Verificar se a mensagem de feedback aparece corretamente após cada ação.
- 4. Confirmar que movimentações só podem ser feitas para meses futuros.
- 5. Testar se o log de movimentações está sendo armazenado corretamente no backend.

# Impacto Esperado:

 Facilitação do planejamento de movimentações, eliminando a necessidade de cálculos manuais.

- Aprimoramento da previsibilidade da força de trabalho com projeções mais realistas.
- Aumento da eficiência dos gestores na tomada de decisões estratégicas sobre alocação de pessoas.
- Experiência mais interativa para os usuários, permitindo ajustes rápidos e intuitivos na projeção.

# História: Vincular Movimentações Realizadas com Projeções Existentes

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que permitindo vincular movimentações reais a projeções previamente registradas, para gestores e time de governança, resultará em maior rastreabilidade, acurácia e governança sobre o planejamento de pessoas, facilitando a validação da efetividade das previsões e análises históricas de assertividade. Saberemos que isso é verdade através de feedbacks qualitativos dos usuários e dashboards que evidenciem a taxa de acerto entre o projetado e o realizado.

# • Descrição:

Como gestor de pessoas, quero vincular uma movimentação de entrada ou saída recém-realizada a uma projeção feita anteriormente, para que o sistema reconheça essa projeção como realizada, permitindo medir a assertividade do planejamento de HC e manter um histórico confiável das decisões e suas execuções.

#### Visão do Usuário:

Os gestores e analistas de planejamento de pessoas terão a possibilidade de vincular uma movimentação efetiva a uma projeção do passado, mantendo a rastreabilidade entre o que foi planejado e o que de fato aconteceu, promovendo uma gestão estratégica mais transparente e estruturada.

#### Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, o app permite a projeção de movimentações, mas não há uma forma estruturada de indicar que uma movimentação realizada corresponde a uma projeção anterior. Essa funcionalidade permitirá conectar eventos realizados ao planejamento feito anteriormente, criando um ciclo completo de previsibilidade e controle sobre

**movimentações de pessoas**, essencial para análises e futuras decisões estratégicas da governança de HC.

#### Premissas:

- 1. Já existe uma funcionalidade que permite registrar projeções de movimentações futuras.
- 2. As movimentações reais são registradas com data e tipo (entrada ou saída).
- 3. A interface permitirá seleção e vinculação entre eventos realizados e projeções anteriores não vinculadas.

# • Regras de Negócio:

- A movimentação só poderá ser vinculada a uma projeção de mesmo tipo (entrada ou saída) e dentro de um intervalo de meses configurável.
- 2. Cada projeção pode ser vinculada a apenas uma movimentação realizada.
- 3. Após a vinculação, a projeção será marcada como "realizada".
- 4. Será possível visualizar, em painel ou tabela, a correspondência entre projeção e movimentação real.

# Informações Técnicas:

- 1. Atualizar o modelo de dados para permitir o vínculo entre movimentações realizadas e projeções.
- 2. Criar uma interface de seleção e associação das movimentações às projeções.
- 3. Adicionar visualizações que mostrem a taxa de realização das projeções.
- 4. Permitir auditoria das vinculações realizadas.

#### Tarefas:

- 1. Levantar os requisitos com os stakeholders da governança de pessoas.
- 2. Modelar a tabela de vínculo entre movimentação e projeção.
- 3. Criar interface de vinculação (manual ou sugerida).
- 4. Implementar lógica de verificação de correspondência por tipo e data.

- 5. Atualizar a visualização de projeções com status "realizada".
- 6. Criar visualização de taxa de acerto do planejamento.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar a possibilidade de selecionar uma movimentação e vinculá-la corretamente a uma projeção existente.
- 2. Verificar se o sistema impede vinculações incorretas (ex: entrada vinculada a saída).
- 3. Testar a exibição correta do status de projeção após vínculo.
- 4. Validar as visualizações de taxa de acerto do planejamento.
- 5. Realizar testes com diferentes períodos e usuários.

#### Impacto Esperado:

- Maior controle sobre a execução do planejamento de HC.
- Métricas de assertividade do planejamento mais transparentes.
- Facilidade para auditoria e governança de decisões de movimentação.
- Evolução da maturidade analítica do processo de planejamento de pessoas.

# Seção: Arquitetura Cross

# História: Discovery sobre a Arquitetura Ideal para 2025

### • Descrição:

Como time de arquitetura/infraestrutura, queremos iniciar um discovery para definir a arquitetura ideal para 2025 das soluções cross dados, abordando questionamentos relacionados ao app de planejamento de pessoas, features como o geocompasso, modelos de ciência de dados para agências, e modelos de ciência de dados gerais.

#### Contexto/Narrativa de Negócio:

O discovery visa estabelecer as diretrizes para a arquitetura de soluções cross-dados para 2025, alinhando estratégias com as demandas crescentes de aplicativos e modelos de ciência de dados, garantindo eficiência, escalabilidade e sustentabilidade.

# Informações Técnicas:

- 1. Identificar requisitos técnicos e de negócio para cada tipo de solução (app de planejamento, modelos para agências, modelos gerais).
- 2. Explorar tecnologias, frameworks e padrões arquiteturais que atendam às demandas projetadas para 2025.

#### Tarefas:

- 1. Levantar os principais desafios e objetivos para o app de planejamento de pessoas em 2025.
- 2. Definir os requisitos arquiteturais para modelos de ciência de dados que envolvem agências.
- 3. Mapear as necessidades de modelos de ciência de dados gerais e suas diferenças em relação aos modelos específicos para agências.
- 4. Realizar benchmarks e pesquisas sobre arquiteturas de referência.
- 5. Elaborar um documento inicial com propostas de arquitetura para cada solução.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validação do documento de propostas de arquitetura com stakeholders.
- 2. Alinhar as propostas com as metas de longo prazo da organização.
- 3. Realizar uma revisão técnica para validar a viabilidade das propostas apresentadas.

# Seção: Monitoramento e Métricas de Produto

# História: Ajustes de Formatação e Storytelling

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que ajustando a formatação e aprimorando o storytelling da dashboard de produto no QuickSight, para os stakeholders e o time de produto do IBS 360 e Planejamento de Pessoas, resultará em uma visualização mais clara, intuitiva e alinhada às necessidades dos usuários, garantindo que as métricas sejam compreendidas e utilizadas corretamente. Saberemos que isso é verdade

através de **feedbacks dos stakeholders sobre a clareza das métricas e a** usabilidade da dashboard.

#### Descrição:

Como time de produto, queremos ajustar a formatação e melhorar o storytelling da dashboard no QuickSight, garantindo que a hierarquia de acessos ao IBS 360 e as métricas do Planejamento de Pessoas sejam apresentadas de forma clara, intuitiva e funcional. Também vamos padronizar a nomenclatura das métricas para assegurar uma narrativa coesa.

#### Visão do Usuário:

Os stakeholders e analistas de produto terão uma interface mais amigável e com narrativa fluida, facilitando a interpretação de dados e a comunicação de resultados.

#### Contexto/Narrativa de Negócio:

Essa entrega visa **aprimorar a comunicação visual e alinhar a estrutura narrativa à lógica de análise dos stakeholders**.

#### Premissas:

- A dashboard já está operacional no QuickSight.
- 2. As métricas principais estão corretamente conectadas às fontes de dados.
- 3. Os stakeholders estão disponíveis para validação e coleta de feedback.

#### Regras de Negócio:

- 1. As métricas devem manter a integridade dos dados originais.
- 2. A padronização deve seguir nomenclaturas já utilizadas pelo time de produto.
- 3. As melhorias visuais não devem impactar a performance da ferramenta.

#### Informações Técnicas:

- 1. Ferramenta: QuickSight.
- 2. A padronização deve aplicar formatação de datas, nomes e métricas.
- 3. Devem ser utilizados recursos nativos de filtros, ordenações e hierarquias.

#### Tarefas:

- 1. Ajustar cores, fontes e layout para melhorar a legibilidade.
- 2. Reorganizar os elementos da dashboard para facilitar a navegação.
- 3. Atualizar os nomes dos KPIs para que sejam mais intuitivos.
- 4. Aplicar padrões para datas e valores numéricos.
- 5. Criar gráficos e visualizações interativas mais claras.
- 6. Validar com stakeholders e aplicar ajustes com base em feedbacks.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Verificar se as métricas continuam corretas após os ajustes.
- 2. Avaliar se os nomes e formatos estão de acordo com o padrão definido.
- 3. Coletar feedback dos usuários e ajustar se necessário.
- 4. Garantir compatibilidade visual entre diferentes telas e resoluções.

### • Impacto Esperado:

- Melhor legibilidade e clareza dos dados exibidos.
- Navegação mais intuitiva dentro da dashboard.
- Comunicação mais eficaz dos resultados e métricas do produto.

# História: Documentação e Guia de Uso da Dashboard

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que documentando e estruturando um guia de uso para a dashboard de produto, para os stakeholders e o time de produto do IBS 360 e Planejamento de Pessoas, resultará em uma melhor compreensão e utilização da ferramenta, garantindo que as métricas sejam interpretadas corretamente e utilizadas para tomadas de decisão estratégicas. Saberemos que isso é verdade através de feedbacks dos usuários e análise do engajamento na utilização da dashboard.

### • Descrição:

Como time de produto, queremos criar uma documentação completa da dashboard no QuickSight, incluindo explicação detalhada dos KPIs, regras de negócio e um storytelling refinado, garantindo que os stakeholders possam navegar e interpretar os dados de maneira intuitiva.

# • Principais Tarefas:

- 1. Criar uma documentação técnica explicando os KPIs e as regras de negócio da dashboard.
- 2. Elaborar um guia prático de navegação e uso da dashboard para os stakeholders.
- 3. Ajustar o storytelling da dashboard para que a narrativa das métricas seja clara e compreensível.
- 4. Disponibilizar a documentação para consulta de stakeholders e times técnicos.
- 5. Coletar feedbacks sobre possíveis dúvidas e complementar a documentação conforme necessário.

# • Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar a compreensão dos conceitos com usuários chave.
- 2. Avaliar a facilidade de navegação do guia.
- 3. Coletar sugestões de melhoria e incorporar ajustes.

# • Impacto Esperado:

- Maior autonomia dos usuários ao utilizar a dashboard.
- Redução de dúvidas recorrentes sobre as métricas.
- Fortalecimento da cultura data-driven dentro do time.

# História: Automatização da Atualização da Dashboard no QuickSight

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que automatizando o processo de atualização da dashboard de produto no QuickSight, para o time de produto e os usuários que monitoram métricas no IBS 360, resultará em uma redução do esforço manual e um aumento na confiabilidade das informações exibidas na dashboard. Saberemos que isso é verdade através da eliminação da necessidade de atualizações manuais e melhoria na frequência de atualização dos dados.

#### Descrição:

Como time de produto, queremos automatizar a atualização dos dados no QuickSight, utilizando Glue e Athena dentro da conta QE6, garantindo que as métricas sejam sempre atualizadas em tempo real ou em períodos programados, sem a necessidade de intervenção manual.

#### • Principais Tarefas:

- 1. Configurar o Glue para ingerir e processar os dados automaticamente.
- 2. Implementar queries no Athena para disponibilizar os dados formatados no QuickSight.
- 3. Criar um fluxo automatizado de atualização dos dashboards.
- 4. Testar e validar o funcionamento da automação, garantindo que os dados estejam atualizados corretamente.

# • Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, parte do processo de atualização das métricas da dashboard é manual, o que pode **levar a atrasos e inconsistências nos dados**. Com a automação, o time de produto **aumentará a eficiência operacional e a confiabilidade das análises**.

#### Premissas:

- 1. As fontes de dados estão disponíveis e com permissão de leitura via Glue e Athena.
- 2. O acesso ao QuickSight está configurado corretamente com as permissões necessárias.
- 3. As queries no Athena já estão validadas para uso.

### • Regras de Negócio:

- 1. Os dados devem ser atualizados ao menos uma vez por dia útil.
- 2. O processo de automação não deve impactar a performance do ambiente QE6.
- 3. A estrutura do Glue e do Athena deve ser validada com arquitetura.

#### Informações Técnicas:

- 1. Glue será responsável pela ingestão e transformação dos dados.
- 2. Athena será utilizado como camada de consulta para o QuickSight.

3. O QuickSight será configurado para apontar para as views atualizadas automaticamente.

#### Tarefas:

- 1. Configurar jobs no Glue para extração e transformação dos dados.
- 2. Criar views no Athena para consumo no QuickSight.
- 3. Testar o pipeline de dados completo (ingestão, transformação, visualização).
- 4. Monitorar a primeira semana de execução para garantir estabilidade.

# • Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar que os dados atualizam automaticamente sem necessidade de intervenção.
- 2. Conferir se os dados exibidos são consistentes com os dados de origem.
- 3. Monitorar tempo de execução dos jobs e possíveis falhas.

### • Impacto Esperado:

- Redução significativa de trabalho manual para atualização da dashboard.
- Dados sempre atualizados e confiáveis para os usuários.
- Escalabilidade da solução conforme novas métricas forem adicionadas.

# História: Implementação da Visão de Custos no QuickSight

#### Visão de Produto:

Acreditamos que, ao implementar uma visão detalhada de custos na dashboard do QuickSight, os stakeholders do IBS 360 obterão uma compreensão mais profunda dos investimentos e custos operacionais associados ao produto, permitindo uma gestão financeira mais eficaz. Isso será evidenciado por meio de análises detalhadas do custo por usuário e insights sobre a otimização de despesas.

### • Descrição:

Como **time de produto**, queremos **implementar uma visão de custos no QuickSight**, inspirada na integração realizada pelo time de Governança entre o Cloudability e o QuickSight. Nosso foco será nos custos da conta

ibs-pro, permitindo monitorar de forma clara e estruturada os investimentos relacionados ao produto. Inicialmente, a visão de custos desejada é a de custo por usuário, onde pretendemos visualizar a curva de custo, a curva de usuários e o valor de custo por unidade de usuário.

#### Visão do Usuário:

Os **stakeholders e gestores financeiros** poderão acessar uma visão consolidada dos custos operacionais do IBS 360, permitindo análises detalhadas sobre o custo total e o custo por usuário, auxiliando na identificação de oportunidades de otimização financeira.

### Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, não há uma visualização centralizada que correlacione os custos operacionais do IBS 360 com o número de usuários ativos. Implementar essa visão no QuickSight permitirá uma análise mais precisa da eficiência financeira do produto, facilitando decisões estratégicas relacionadas a investimentos e otimizações de custo.

#### Premissas:

- 1. Os dados de custos da conta ibs-pro estão disponíveis e atualizados para integração.
- 2. O QuickSight possui acesso adequado para visualizar e processar os dados de custos.
- 3. As métricas de usuários ativos estão corretamente definidas e disponíveis para correlação com os dados de custos.

### Regras de Negócio:

- A visão de custos deve apresentar a evolução mensal dos custos totais da conta ibs-pro.
- 2. Deve ser calculado e exibido o custo médio por usuário ativo mensalmente.
- 3. As informações financeiras devem ser apresentadas de forma clara e objetiva, respeitando as políticas de confidencialidade e segurança de dados.

### Informações Técnicas:

1. Utilizar os dados provenientes do Cloudability.

- 2. Configurar o AWS Glue para catalogar os dados de custos e o Amazon Athena para consultas eficientes.
- 3. Integrar o QuickSight ao Athena para visualização dos dados, garantindo atualizações periódicas e consistentes.

#### Tarefas:

# 1. Integração dos Dados de Custos:

- Armazenar os dados provenientes do cloudability no S3.
- Criar tabelas no Amazon Athena para consulta dos dados de custos.

# 2. Desenvolvimento das Visualizações no QuickSight:

- Conectar o QuickSight ao Athena e importar os dados de custos.
- Desenvolver gráficos que exibam a evolução mensal dos custos totais.
- Implementar visualizações que mostrem a curva de usuários ativos e o custo por usuário.

# 3. Validação e Ajustes:

- Realizar testes para garantir a precisão dos dados apresentados.
- Coletar feedback dos stakeholders e ajustar as visualizações conforme necessário.

### 4. Documentação e Treinamento:

- Elaborar documentação detalhada sobre a utilização da nova visão de custos.
- Conduzir sessões de treinamento para os usuários finais, garantindo a correta interpretação e uso das informações.

### • Cenários para Teste e Homologação:

#### 1. Validação dos Dados:

 Comparar os dados de custos apresentados no QuickSight com relatórios financeiros oficiais para garantir consistência.

### 2. Teste das Visualizações:

 Verificar se os gráficos e tabelas refletem corretamente a evolução dos custos e a relação com o número de usuários.

# 3. Segurança e Acessibilidade:

- Confirmar que apenas usuários autorizados têm acesso às informações financeiras.
- Garantir que as medidas de segurança, como criptografia e controle de acesso, estão implementadas corretamente.

#### • Impacto Esperado:

- Fornecimento de uma ferramenta robusta para análise financeira do IBS 360, permitindo uma visão clara dos custos operacionais e do custo por usuário.
- Facilitação na identificação de oportunidades de otimização de custos e melhoria na eficiência financeira do produto.
- Aprimoramento da tomada de decisões estratégicas relacionadas a investimentos e gestão de recursos.

# História: Implementação da Visão de Funil de Adoção no QuickSight

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que incluindo um funil de adoção (AAARR) dentro da dashboard de produto no QuickSight, para os stakeholders do IBS 360, resultará em uma visão clara sobre a jornada do usuário, permitindo um monitoramento mais detalhado do engajamento e adoção do produto. Saberemos que isso é verdade através de análises que permitam identificar oportunidades de melhoria na ativação e retenção dos usuários.

#### Descrição:

Como time de produto, queremos implementar uma visão de funil no QuickSight, utilizando a metodologia AAARR (Aquisição, Ativação, Retenção, Receita e Referência), garantindo que o comportamento dos usuários dentro do IBS 360 seja monitorado de forma estruturada e analítica.

### • Definições do Funil:

- Aquisição: Total de pessoas distintas que acessaram o IBS.
- Ativação: Total de pessoas que solicitaram acesso ao produto.
- **Retenção:** Total de pessoas que acessaram o IBS pelo menos uma vez por mês nos últimos três meses.

# • Principais Tarefas:

- 1. Definir os critérios exatos para cada etapa do funil (Aquisição, Ativação e Retenção).
- 2. Integrar os dados necessários para alimentar a visão de funil no QuickSight.
- 3. Criar visualizações que mostrem o fluxo de usuários ao longo do tempo.
- 4. Validar os dados do funil com os stakeholders e ajustar as definições conforme necessário.